

A CAMINHADA DO CONSELHO NACIONAL DO CEBI

De novembro de 2017 a junho de 2021

A imagem do caminho está muito presente na Bíblia e vamos nos remeter a ela para apresentar o relatório de atividades do Conselho Nacional do CEBI (pessoas representantes das regiões e direção nacional neste período que iniciou com a XXI Assembleia Nacional em novembro de 2017 e termina com a XXII Assembleia que acontecerá entre final de maio e início de junho de 2021). Caminho ou caminhada nos evoca três aspectos que são fundamentais: a) os passos que foram dados; b) os obstáculos que foram enfrentados e/ou as pedras que foram retiradas do caminho e c) onde conseguimos chegar. Vamos seguir estes três aspectos a fim de descrever para cada uma e cada um como foi a experiência e caminhada deste Conselho Nacional.

a) OS PASSOS QUE FORAM DADOS

Foram muitos os passos que foram dados neste período e gostaríamos de destacar sete passos que favoreceram um caminho cheio de cooperação para o fortalecimento do CEBI enquanto Serviço da Palavra, que interliga Vida e Bíblia e que promove a interação de saberes.

Primeiro passo: A Colegialidade

Na primeira reunião do Conselho em novembro de 2017, logo após a Assembleia Nacional, nós pessoas do Conselho fomos iluminadas pelo texto de Mt 13,33: “O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pegou e misturou em três medidas de farinha, até tudo ficar fermentado”. Esta que é a menor parábola no Evangelho aponta que o Reino está no processo de fazer o pão. O desafio constante que enfrentamos no âmbito do poder é o de repartir com responsabilidade e autonomia. Aos poucos a intenção que as vozes e propostas que vem das regiões que compõem o Conselho, fossem ouvidas e colocadas em prática. Desta primeira reunião e tantas que seguiram, fomos exercitando (e não tão fácil muitas vezes) o exercício de participação e de poder. A colegialidade exige participação, responsabilidade e firmeza para as decisões. Isto marcou este período, pois pela colegialidade, o Conselho teve seus espaços de participação no âmbito do poder. A colegialidade tem de romper com a velha lógica de alguém que manda de um lado e, por outro lado, de alguém que deve fazer. Portanto, se o Conselho é deliberativo e executivo, logo, o exercício da colegialidade é um passo decisivo para o poder-serviço.

Como aconteceram neste período as decisões? Lembremos um fato que implicou colegialidade: quando a Direção Nacional no início de 2018 descobriu as primeiras dimensões da crise financeira e administrativa do CEBI, trouxe estas questões para a reunião do Conselho. O Conselho discutiu e na busca de tomar uma decisão firme (bom não confundir firmeza com autoritarismo) marcou outra reunião que não estava na agenda e encaminhou a convocação da Assembleia Extraordinária. O acontecimento desta Assembleia é parte do exercício da colegialidade. As decisões que seriam tomadas não foram indicadas pela Direção nem pelo Conselho e, sim, pelos representantes dos Estados junto com o Conselho Nacional.

Segundo passo: Transparência

Esta dimensão em termos éticos se torna uma forte exigência quando nos deparamos com problemas de ordem financeira e administrativa. Este passo marcou a caminhada do Conselho para não repetir os problemas advindos da administração do CEBI até 2017. É necessário pela transparência descrever a real situação do CEBI para as coordenações estaduais e para as pessoas associadas. Esta foi uma das buscas nos relatórios em preparação para a Assembleia Extraordinária de agosto de 2018. Mas a transparência não poderia se resumir somente aos documentos enviados naquele ano crucial para o CEBI. Deveria promover gradativamente o fortalecimento do CEBI nas bases (nos Estados). Daí o papel importante de cada pessoa do Conselho na comunicação com as suas regiões. Este passo se tornou fundamental na credibilidade do CEBI junto às Agências e Igrejas que nos apoiam (Adveniat, DKA, Act Svenska Kyrkan, PPM, Kerk in Actie). Cada e-mail naquele período e até hoje, demanda transparência em cada informação e documento enviado pelo CEBI. Em 2018 recebemos visitas de Norbert Bolte de Adveniat; Martina Winkler de PPM, Lin Tjeng de Kerk in Actie e em 2019 e 2020, Rafael esteve em assessoria para as dioceses luteranas de Växjö e Luleå (Suécia) e na oportunidade teve reunião com Adriana Gastellu, Nathalie e Willy (responsáveis pelos projetos do CEBI). No ano de 2020 realizamos reuniões virtuais com Nathalie e Willy da Igreja da Suécia, com Marieta de DKA-Áustria e com Norbert da Adveniat. O diálogo com as agências em 2020 foi estabelecido com o Serviço administrativo, tendo à frente Rafael e Silvia e contamos com a contribuição de Paulo Ueti neste serviço e na revisão dos projetos. A transparência nas relações internacionais e nas relações internas foi um passo importante para o CEBI no enfrentamento dos problemas e na recuperação da credibilidade

Terceiro passo: Atuação organizada

Como o Conselho Nacional teve neste período um papel de execução dos serviços do CEBI, tais como Administração, Formação, Publicações e Articulação e Intercâmbio, o passo importante que tomamos foi o de organizar e compartilhar entre o Conselho as responsabilidades e a condução destes serviços. Procedemos de tal maneira que a Administração ficou com Rafael Rodrigues da Silva, Silvia Souza e Jonathan Amaral; Formação com Lúcia Dal Pont, Marilda Rodrigues e Conceição Evangelista, Publicações com Maria de Fátima Castelan, Pedro Caixeta, Neila Allende e Silvia Souza e o serviço de Articulação e Intercâmbio ficou com todo o Conselho a depender das demandas. Mais adiante cada um dos serviços apresentará o seu relatório específico.

Quarto passo: Diálogo e Escuta

A Direção Nacional para apropriar-se dos processos administrativos, financeiros e de governança do CEBI e para estabelecer a caminhada do triênio, agendou para janeiro de 2018 a escuta com as secretarias em São Leopoldo. Desta escuta a Direção recebeu as primeiras informações dos problemas de ordem financeiro e administrativo do CEBI. Ouvimos Maribel da Secretaria de Publicações; Gabriela Wenzel da Comunicação; Rodrigo Fagundes da Editoração; Angélica Weber da recepção e vendas; Walter Fensterseifer e Renê Cerentini da Contabilidade e financeiro; Edmilson Schinelo da secretaria de Articulação e Intercâmbio e Ildo Bohn Gass da Secretaria de Formação. Desde o início do processo de enfrentamento da crise do CEBI a Escuta e o Diálogo foram fundamentais para encontrar saídas. Ressaltamos que desde a reunião de abril de 2018, em Brasília, convidamos Frei Carlos Mesters para estar no Conselho e a partir daí foi deliberado como membro honorário. Podemos dizer que a sua presença, escuta e experiência deu para todas e todos firmeza e a sabedoria necessárias para encontrar luzes e pistas.

Desde o início priorizamos a escuta dos diferentes espaços que compõem o CEBI e a busca de favorecer a comunicação. Isto se deu tanto na atenção para a comunicação do CEBI, constituindo o Serviço de Comunicação, quanto na busca de responder às demandas vindas das coordenações estaduais. Até 2019 a comunicação se restringia a uma pessoa contratada que estava vinculada ao serviço de Publicações; na perspectiva de uma abrangência nacional este serviço a partir de 2020 ficou sob a responsabilidade de uma equipe do Conselho formada por um representante de cada serviço: Rafael, Pedro Caixeta, Marilda e Claudio (jornalista e educador popular contratado como MEI em maio de 2020).

Ainda no passo do diálogo e da escuta não podemos deixar de mencionar o processo de articulação e preparação da XXII Assembleia Nacional, com a consulta sobre o formato e mudança da Assembleia e os encontros com os representantes dos Estados nos dias 31 de outubro de 2020 e 27 de fevereiro de 2021 sobre o tema da Assembleia: “Construindo caminhos de transformação com as periferias”.

Quinto passo: Abertura para o novo

Os desafios neste período foram tantos e com coragem nos colocamos a enfrentar os problemas. Nossas ações se voltaram para a Assembleia Extraordinária e a avaliação do gerenciamento e administração do CEBI. Após esta busca de reestruturação, o Conselho organizou, planejou e projetou o ano de 2019 neste direcionamento:

- 1) A escuta avaliativa de atividades importantes:
 - a) avaliação do DABAR. Foi construído um formulário avaliativo e pensado um encontro com representações dos assessores/as do CEBI e da EST, cursistas das VIII etapas e dali a proposta para reformulação e construção da IX etapa do DABAR;
 - b) avaliação dos grupos do Extensivo e a proposta de reconstruir o projeto do curso e seus eixos norteadores;
 - c) avaliação do Intercâmbio através do encontro com assessores e assessoras que estiveram em países da América Latina e Caribe, África e Europa. Pontos importantes foram levantados para o serviço de intercâmbio, principalmente o enfrentamento do desafio da escuta da vida e da cultura e de não cair na prática do biblicismo colonialista.
- 2) O fortalecimento da formação para as regiões; a proposta dos seminários nas regiões com o tema do eixo determinado na XXI Assembleia em novembro de 2017: “o enfrentamento aos fundamentalismos”. Assim, no ano de 2019 aconteceram os seminários do Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. (Veremos mais adiante no relato das atividades do serviço de Formação).
- 3) Avaliação profunda dos processos das publicações, que revelou para além dos atrasos a necessidade de reestruturação. (O relatório do Serviço de Publicações mais adiante nos ajudará a perceber a avaliação que foi feita).
- 4) A Celebração dos 40 Anos do CEBI em Angra dos Reis e o incentivo da comemoração em vários Estados.

Estas atividades e ações foram pensadas numa perspectiva de ampliação e novas formas e metodologias em 2020. (Mas surgiu a pandemia no meio do caminho e muitas atividades foram adiadas e reformuladas).

Sexto passo: Autonomia

O Conselho é quem tem a tarefa de gerir e tratar das questões mais delicadas e gerais. Como por exemplo a decisão do término de um contrato de serviço e mudanças significativas diante de uma determinada situação, entre outros. No entanto, as questões específicas na Formação, nas Publicações e na Administração deve vir acompanhada da autonomia de cada um desses serviços. Este passo da autonomia foi fundamental para o que as publicações do CEBI fossem colocadas em dia, que os encontros de formação presencial e virtual acontecessem; bem como, o acompanhamento financeiro do CEBI junto com articulação com as entidades e agências

Sétimo passo: Comprometimento

As pessoas que integram o Conselho Nacional são voluntárias e na busca de pensar o CEBI e serviço à Leitura Popular da Bíblia, não conseguimos muitas vezes quantificar e descrever o tempo de dedicação de cada pessoa. Realizamos além das reuniões presenciais, várias conversas por whatsapp e reuniões por skype. As trocas de ideias e informações foram fundamentais e contribuíram para os encaminhamentos das reuniões presenciais do Conselho:

- 27 a 29 de abril em Brasília, onde nos debruçamos sobre o relato de cada secretaria e ficamos com as perguntas provocadas pela reflexão de Benedito Clóvis (o Dito, representante da região Sul): Que CEBI somos? Que CEBI queremos ser? Que CEBI podemos ser? Muitos caminhos e possibilidades foram apresentadas nesta reunião e daí que começamos a articular a convocação e realização da Assembleia Extraordinária
- Nos dias 13 e 14 de junho em Brasília a reunião da Direção Nacional com a secretaria de administração e contabilidade e assessoria de Fátima Nascimento da ELO como parte do processo de avaliação da situação do CEBI.
- Nos dias 15 a 17 de junho em Brasília tivemos a terceira reunião do Conselho onde foram tomados vários encaminhamentos e a preparação da Assembleia Extraordinária;
- Nos dias 17 a 19 de agosto aconteceu a Assembleia Extraordinária em Brasília e ali foram tomadas decisões importantes no espírito da colegialidade e participação.
- Nos dias 01 a 02 de dezembro aconteceu a última reunião de 2018 e se desenhou ali a reorganização dos serviços (como descrevemos na *Atuação organizada*). Vale lembrar que foi a última reunião do Conselho com a participação do Dito, pois na reunião de fevereiro de 2019 ele fez a sua Páscoa.

No ano de 2019 realizamos três reuniões do Conselho:

- nos dias 22 a 24 de fevereiro em São Leopoldo. Nesta reunião organizamos e articulamos o formato dos serviços no âmbito da regionalização/fortalecimento e democratização. Aconteceu junto com esta reunião do Conselho Nacional a reunião do Conselho Fiscal que analisou as contas e a administração do CEBI no ano de 2018.
- Em Angra dos Reis, nos dias 16 e 17 de julho aconteceu a reunião da Direção Nacional e nos 18 e 19 de julho a reunião do Conselho e no dia 20 Julho a Celebração dos 40 anos do CEBI.
- Nos dias 14 e 15 de novembro em Ribeirão das Neves, na casa de Encontros do CEBI-MG aconteceu a terceira reunião do Conselho.

No ano de 2020, conseguimos realizar a primeira reunião do Conselho no formato presencial, que aconteceu em São Leopoldo nos dias 07 a 09 de fevereiro. Veio a pandemia e as reuniões do Conselho passaram a ser virtuais. Utilizamos as seguintes plataformas: skype, google-meet, Microsoft Teams e Zoom. Eis as datas

- 04 de março; 17 de março; 19 de março; 25 de março; 28 de março; 31 de março; 03 de abril; 15 de abril; 24 de abril; 29 de abril; 01 de maio; 06 de maio; 08 de maio; 14 de maio; 21 de maio; 28 de maio; 03 de junho; 11 e 12 de junho; 30 de junho; 17 de julho; 20 de agosto; 08 de setembro; 26 de setembro; 01 de outubro; 13 de outubro; 23 de outubro; 26 de novembro; 03 de dezembro; 10 de dezembro.
- 04 de fevereiro de 2021; 15 de fevereiro; 13 de março; 17 de março; 02 de abril; 21 de abril.

Foram muitas reuniões e se contabilizarmos em horas (preparação, encaminhamentos de demandas, execução) iremos perceber o trabalho realizado por cada pessoa do Conselho. Nós não realizaríamos estes passos se não contássemos com a dedicação e comprometimento apaixonado pelo serviço da Palavra.

b) OS OBSTÁCULOS QUE FORAM ENFRENTADOS.

Já apontamos em alguns momentos de nosso relato os problemas que apareceram neste período. Destacamos três grandes problemas que enfrentamos de 2018 até o presente momento:

1. A dívida financeira descoberta em 2018 que envolvia:
 - não pagamento das guias de INSS que em parte já estavam em processo na Procuradoria. Esta dívida estava em R\$ 366.408,60 e foi parcelada em 60 vezes com variações mensais pela taxa Selic;
 - atraso dos salários dos funcionários em R\$ 122.722,58
 - pagamento a EST (DABAR) em R\$ 97.728,54

Além desta dívida o CEBI inicia em 2018 com um saldo negativo de R\$ **-187.609,61** e com atrasos nas publicações do Boletim Por Trás da Palavra.

2. O segundo problema foi em relação aos atrasos e muitas vezes o não envio de relatórios para as agências e entidades que apoiaram projetos do CEBI:
 - a) Relatórios financeiro e de atividades com a CESE de 2013; 2016 e 2017
 - b) relatório do projeto *Casas de Reza* com a CNBB (Campanha da Fraternidade de 2016) - com muito custo este relatório foi entregue pelos responsáveis em 2019
 - c) relatórios do trienal 2010-2012 que não foram enviados para MZF e com muita cobrança e ameaça de devolução de 60.000 euros foi enviado pelos responsáveis em abril de 2021.
 - d) relatório do CEBI-PR de projeto de 2012-2013 com a MZF e com muita cobrança e ameaça de devolução de 8.000 euros, foi enviado em abril de 2021.
3. Com a pandemia em 2020 não conseguimos realizar as atividades programadas no formato presencial. Mas, como veremos logo adiante conseguimos nos adaptar e criativamente encontramos alternativas.

C) ONDE CONSEGUIMOS CHEGAR?

Vamos apresentar o que foi realizado em cada serviço:

1. SERVIÇO DE FORMAÇÃO

Atividades Planejadas para 2018: Período em que conselho iniciou das atividades.

No ano de 2018 estávamos com a secretaria de formação ainda em funcionamento, Secretário Ildo Bohn Gass, estava à frente das demandas de formação Nacional. Durante o ano de 2018 foi o ano do novo conselho apropriar-se da situação do CEBI e como gerenciar todas as demandas que necessitavam de urgência.

Atividades Planejadas para 2019:

- * Encontros Nacionais de Formação nas regiões: Sudeste, Nordeste, Centro-oeste.
 - Seminário Nacional Enfrentando os Fundamentalismos Religioso – Região Sudeste
 - Seminário Nacional Enfrentando os Fundamentalismos do Patriarcado – Região Nordeste
 - Seminário Nacional Enfrentando os Fundamentalismos Político-econômico – Região Centro-Oeste
- * Encontro de Planejamento do Curso Extensivo.
- * Encontro de avaliação e planejamento para o Próximo DABAR
- * Encontro de Planejamento do Intercâmbio

Atividades Planejadas para 2020: Estávamos com uma gama de projetos e atividades para serem desenvolvidas no ano de 2020

* Reunião com a Equipe de Apoio (formamos uma Equipe de apoio com uma pessoa de cada Região, para nos ajudar no desenvolvimento das atividades. Formamos outra Equipe para desenvolver as Oficinas de Leitura Popular da Bíblia, que iriam ser desenvolvidas em todas as Regiões do País.

- a) Oficinas da LPB – Região Sudeste
- b) Oficinas da LPB – Região Nordeste
- c) Oficinas da LPB – Região Centro Oeste
- * Seminário Nacional Enfrentando o Fundamentalismo Religioso – Região Amazônica
- * Seminário Nacional Enfrentando o Fundamentalismo do Patriarcado – Região Norte.
- * Seminário Nacional Enfrentando o Fundamentalismo Político-econômico – Região Sul (Realizado em 2021 Online)
- * DABAR: Curso de Especialização - Parceria CEBI/ EST (Não foi possível realizar)
- * Extensivo – Estudo a Distância e presencial - (Não foi possível realizar)

10 – Oficinas de Metodologias

Estávamos com um planejamento financeiro para fortalecer oficinas nos Estados em Metodologias. Quando menos esperávamos, veio essa “tal pandemia” que levou o País inteiro para dentro de casa. Foi necessário respirar, respirar, respirar e nos reinventar. Neste reinventar foi desabrochando nos Estados e em todo país várias lives, várias formas de levar adiante a LPB. As lideranças Estaduais do CEBI foram se reinventando e desenvolvendo vários cursos... os cursos que deveriam ser do Estado, acabaram sendo Nacionais, foi uma maravilha! O CEBI transformou-se em um grande mosaico de formação em todas as áreas, tendo a Bíblia como iluminação. A plataforma ZOOM, foi uma descoberta incrível para formação, digamos assim, nos possibilitou “quase presencial”, diante da situação.

Vários Estados adquiriram uma plataforma Zoom, o CEBI Nacional também adquiriu sua plataforma, e colocou à disposição dos Estados e grupos que não conseguiram adquirir. Com um calendário e agendamento com antecedência no Serviço de comunicação, vários estados estão usando a Plataforma. Vários cursos foram desenvolvidos em parceria com os Estados, Ex. a parceria no curso Dom Pedro Casaldáliga e a Teologia e a Eclesiologia Latinoamericana com CEBI-SE.

CEBI Virtual: Por vários anos a formação do CEBI, desenvolveu um trabalho em uma plataforma virtual, quando este grupo do Conselho assumiu em 2018, não havia planejamento em andamento para a formação na plataforma. O Conselho Nacional decidiu-se por avaliar tanto o desempenho da plataforma quanto os processos de formação virtual. Como resultado dessas avaliações o Conselho Nacional, deliberou a utilização de uma plataforma mais dinâmica e assumiu uma maior incidência junto a equipe de formação. As avaliações iniciaram antes da pandemia, quando a pandemia chegou o conselho Nacional reafirmou a necessidade de desenvolver cursos na plataforma. Em abril de 2020 toda formação passou a ser na Plataforma Virtual.

- 1º. Curso CEBI Virtual: A mulheres no Primeiro Testamento
- 2º Curso CEBI Virtual: As mulheres no seguimento de Jesus – 1ª Parte

Criança e Bíblia: No mês de outubro de 2020, nos dias 04, 11, 18 e 25, realizamos quatro encontros virtuais pela plataforma zoom, na perspectiva do trabalho com crianças. Estes encontros tiveram a seguinte sugestão metodológica: partilha de experiências; um olhar sobre a realidade das crianças, leitura de Mc 10,13-16 e Jo 6,1-15 na perspectiva da criança e diálogos sobre a experiência e propostas para a caminhada do CEBI. Ressaltamos que aconteceram reuniões semanais de uma equipe de coordenação formada por Rafael, Múria, Maria Aparecida, Beatriz, Klaus e no último encontro contamos com a participação de Marieta Kaufmann de DKA-Áustria.

Atividades Planejadas para 2021:

(As Oficinas que estavam planejadas para 2020, por conta da pandemia foi possível desenvolver apenas uma na Região Sudeste, mês de março de 2020. Para as demais Regiões decidimos por não fazer virtual, por conta da necessidade de uma construção em grupo, estão todas na espera do presencial)

- 01 – Oficina da LPB – Região Amazônica (*Aguardando*)
- 02 – Oficina da LPB – Região Norte (*Aguardando*)
- 03 – Oficina da LPB – Região Nordeste (*aguardando*)
- 04 - Oficinas da LPB – Região Centro Oeste (*Aguardando*)
- 05 - Oficinas da LPB – Região Sul (*Aguardando*)
- 06 - DABAR: Curso de Especialização – CEBI/EST (*Aguardando*)
- 07 - 3º Curso CEBI Virtual: O/As Bons /Boas Samaritanas/os Hoje – *Em andamento*
- 08 - 4º Curso CEBI Virtual: As mulheres no seguimento de Jesus – 2ª Parte, iniciará em junho
- 09 - 5º Curso CEBI Virtual: Cristianismos Originário.

1. Atividades Realizadas:

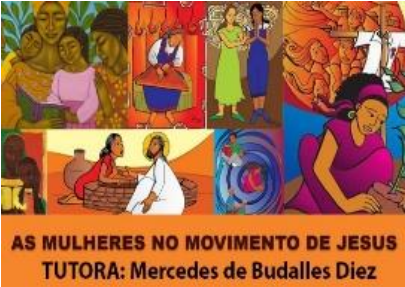
Data	Local	Participantes	Atividade	Resultados
17 a 19 Maio 2019	Ribeirão das Neves – MG	Estados participantes: Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pará, Roraima e Alagoas	Seminário Nacional Enfrentando o Fundamentalismo Religioso 	As pessoas participantes sentem-se desafiadas a superar, na sociedade e no mundo de hoje, a solidão e o isolamento em meio a uma sociedade plural.
13-14 julho 2019	Aracaju/ SE	Estados participantes: Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Paraná, São Paulo e Piauí	Seminário Nacional Enfrentando o Fundamentalismo do 	As pessoas participantes argumentaram que o movimento de mergulho nos mecanismos de construção das estruturas patriarcalistas, favoreceu o início de um processo de desconstrução quanto aos conceitos aprendidos e que estão impregnados em suas práticas, consequências de uma cultura que impulsiona o machismo, a misoginia e uma série de outras atitudes preconceituosas e racistas, que se opõem à plena implantação do Reino de Deus.

29/nov a 01/dez 2019.	Brasília/ Distrito Federal	Estados participantes: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Roraima, Distrito Federal, Alagoas, Pará e Paraíba	Seminário Nacional Enfrentando o Fundamentalismo Político-econômico 	Jesus usa a lei/Bíblia, não para dar aula, mas mostrou através da conversa que o projeto começa a ser construído com ele/as. A motivação da relação entre leitura da realidade e leitura da Bíblia está na busca de caminhos para construir uma sociedade e economia diferente (justa e solidária).
05 e 06 outubro 2019	Ribeirão das Neves -MG	Estados participantes: Minas Gerais, São Paulo, Ceará, Pará, Paraná, Espírito Santo,	Encontro Extensivo 	Grupos de vários Estados partilhando experiências e saberes. Decisão de continuar com os grupos de extensivo

28 a 30 Junho 2019	Ribeirão das Neves -MG	Estados participantes: 15 pessoas, um representante de cada edição do Curso, mais Direção do CEBI, Comissão de formação, professores e Direção da EST.	Encontro DABAR 	Avaliação das 8 edições do curso e decisão de continuar a parceria. O curso não está em andamento por conta da pandemia.
20 julho 2019	Angra dos Reis/RJ Celebração 40 anos do CEBI, Parte litúrgica do Encontro.	Gente de todo País	  	Memória da caminhada do CEBI nestes 40 anos

13 a 17 Novembro 2019	Ribeirão das Neves -MG	Assessores e Assessoras: pessoas que estiveram nestes países a serviço da LPB	Encontro Intercâmbio 	Avaliar as parcerias com os Países da América Latina, Caribe, África e Europa.
9 e 10 fevereiro 2020	Reunião da Equipe de apoio	Presença de: Marilda, MG Lúcia, Sul Conceição, Pará Ariel, MS Adeodata, PI Alceu, PR Helivete, ES Mardes, Ceará Nilva, RR Rafael, Conselho	Reunião da Equipe de apoio 	Oportunidade do conhecimento. Um dos aspectos da solidariedade é saber que não se está só. Quando você não conhece as pessoas parece não estar conectada. Foi um momento esclarecedor para quem vai estar no processo de formação. A integração do grupo que vai caminhar junto no apoio ao Serviço de Formação.

13 a 15 Março 2020	Ribeirão das Neves MG	Espírito Santo- Rio de Janeiro- Minas Gerais- São Paulo	Oficinas da LPB 	Saciadas pelo exercício e aprendizado da Metodologia LPB
25 julho a 26 agosto 2020	CEBI VIRTUAL Curso bíblico em perspectiva de gênero	PLATAFORMA	Mulheres na História do Povo de Deus Mercedes Lopes 	Testemunho de uma participante. Bom, esta foi a minha primeira experiência na plataforma do CEBI Virtual. Neste momento de pandemia serviu para poder realizar um estudo com a tutora Mercedes que é um nome referencial tanto bíblica quanto pelo CEBI. A abordagem dentro das possibilidades do tempo, conteúdo e metodologia foram para mim satisfatórias, claro que não é um estudo com grande aprofundamento que exigiria mais estudos bibliográficos e leituras, mas ao que se propôs foi muito bem estabelecido. (Alex Barbosa)

10 setembro a 22 outubro 2020	CEBI VIRTUAL	PLATAFORMA	As Mulheres no Movimento de Jesus 	Pessoas interessadas em refletir sobre as mulheres na Bíblia e Mulheres na vida
04, 11, 18 e 25 outubro 2020	CRIANÇA E BÍBLIA	Encontros pela plataforma zoom Participação: Estados de ES; RJ; SP; GO, MA, MS, AL		A proposta de articulação do CEBI-CRIANÇA e a Publicação do PNV Criança e Bíblia. Rodas de Conversas sobre metodologia e troca de experiências

2021 3ª Curso CEBI Virtual	CEBI VIRTUAL	PLATAFORMA Em andamento	Bons /Boas Samaritanas/os Hoje Frei Gilvander  Os Bons Samaritanos – Ontem e hoje Objetivo: Refletir sobre que tipo de solidariedade liberta e quem são os bons (boas) samaritanos(as) hoje Tutor – Frei Gilvander Luis Moreira Período de inscrição – 01 a 20 de fevereiro de 2021 Início das aulas – 22 de fevereiro de 2021 Duração do curso – 10 semanas Taxa de inscrição – R\$ 49,90 INSCRIÇÕES NO SITE www.cebivirtualead.com.br	Curso em andamento
2021 4ª Curso CEBI Virtual Iniciará	CEBI VIRTUAL	PLATAFORMA	4º Curso CEBI Virtual: As mulheres no seguimento de Jesus – 2ª Parte Mercedes Budalles	Iniciará no final de maio
2021 5º Curso CEBI Virtual	CEBI VIRTUAL	PLATAFORMA	5º Curso CEBI Virtual: Cristianismos Originários Rafael Rodrigues da Silva	

2. SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES

O presente texto é um relato de gestão, das vivências e dos aprendizados no Serviço de Publicações do CEBI no triênio de 2018-2020, que teve seu período de gestão ampliado até junho de 2021 em virtude dos efeitos da pandemia de COVID-19.

O Serviço de Publicações neste período foi coordenado pela Maria de Fátima (Fatinha) Castelan e teve a assessoria do Pedro Caixeta e da Silvia Souza, durante todo o período e da Neila Allende a partir de julho de 2019. Vale ressaltar que Silvia Souza colaborava nas Publicações para além de sua atuação no Serviço de Administração e que Fatinha esteve afastada para tratamento de saúde de junho de 2020 a fevereiro de 2021. Ainda é necessário dizer que Fatinha ficou aproximadamente 60 dias na sede; Silvia, 30 dias e Pedro Caixeta, 08 dias e muitas das demandas atendidas presencialmente na sede eram relacionadas às Publicações.

Também tivemos a contribuição de algumas pessoas liberadas para este serviço, a saber e por ordem de atuação/desligamento: Rodrigo Vieira, até abril de 2018, como assessor editorial; Maribel Rodrigues como Secretária de Publicações, até 31/10/2018, sendo que em 2018 parte de sua carga horária estava reduzida em 50% e em novembro e dezembro/2018 atuou como MEI; Gabriela Wenzel, na assessoria de comunicação, até 04/01/2019 como celetista e até 21/01/2020 como MEI; Edison Costa, de janeiro a julho de 2019 e Rafael Forneck, de setembro de 2019 a maio de 2020, ambos no serviço de Supervisor de Artes Gráficas. Angélica Weber, continua até o presente momento no serviço de Supervisora Comercial/Administrativa. Vale ressaltar que Edison Costa, praticamente não atuou, pois coincidiu com o período de licença para tratamento de saúde e que Angélica Weber esteve de licença para acompanhamento de parentes e para o próprio tratamento de saúde por dois meses.

Segundo o Regimento Interno do CEBI ainda vigente e datado de 2014, esta Secretaria e agora Serviço (nomenclatura e concepção alterada pós assembleia extraordinária de 2018) tem as seguintes atribuições:

- I – coordenar, articular e acompanhar a execução das atividades de publicação e distribuição do material produzido pelo CEBI ou por pessoas e entidades parceiras.
- II - zelar pelo caráter ecumênico das publicações do CEBI, seja em seu conteúdo, seja em relação ao conjunto de autores/as
- III – coordenar a política de comunicação do CEBI, por meios impressos, radiofônicos e eletrônicos;
- IV – implementar as decisões do Conselho Nacional;

Uma das mudanças refletidas pelo Conselho Nacional e implementada dentro da proposta de reestruturação da sede e dos serviços foi a separação da assessoria de comunicação do Serviço de Publicações e abrigando a mesma no Serviço de Comunicação e estando diretamente vinculada à Direção.

A reflexão que basicamente subsidiou esta alteração foi a de que a assessoria de comunicação do CEBI deve atuar junto com todos os Serviços e encaminhar todas as demandas correlacionadas que sejam encaminhadas pelo Conselho Nacional, e não estar basicamente ligada às Publicações. Seu olhar e atuação deve ser com o todo do CEBI.

Neste relato abordaremos vários tópicos do cotidiano do CEBI, relatando a situação inicial recebida pela gestão, o que estava proposto fazer, aquilo que conseguimos fazer ou não, e aquilo que pensamos que ainda poderá ser feito.

Rotinas e demandas internas do Serviço de Publicações.

No primeiro semestre de 2018, o Serviço de Publicações seguiu sob a coordenação da Secretária de Publicações, mas já contou com a participação de pessoas integrantes do Conselho Nacional para agilizar o serviço editorial que se encontrava em atraso. Foi formada uma equipe, no início chamada Equipe Pré Editorial (que contava ainda com a colaboração de Rafael Silva e Conceição Evangelista), que seguiu atuando até a reorganização dos serviços que ocorreu após a Assembleia Extraordinária, em agosto de 2018. Essa Equipe Pré Editorial se reunia toda primeira segunda-feira de cada mês e fazia os encaminhamentos próprios do processo editorial.

A rotina de reuniões frequentes foi mantida pelo Serviço de Publicações, após a decisão de que o serviço seria executado pelas pessoas do Conselho Nacional. A demanda de serviços exigiu a realização de reuniões semanais virtuais.

Para além das reuniões para planejamento coletivo das ações e encaminhamentos das demandas, as pessoas que compõem o Serviço realizaram o acompanhamento permanente do e-mail da Publicação, executaram a contratação de serviços pertinentes ao processo de edição dos livros e revistas e atuaram junto às pessoas colaboradoras na sede, no encaminhamento de vendas e demais serviços que envolvem este setor. Faz parte também das demandas do Serviço de Publicações estar em sintonia com os Serviços de Formação e de Administração para que o trabalho possa fluir no seu todo.

40 anos do CEBI

O ano de 2019 foi para nós do CEBI um tempo de graça. Fazer memória de 40 anos de caminhada da Leitura Popular, Libertadora/Libertária e Ecumênica da Bíblia nos impulsionou ainda mais a viver o fazer coletivo, buscando animar as pessoas que fazem o CEBI nos Estados.

A decisão foi de celebração. Para isso fomos nos organizando, unindo forças e ideias e conseguimos fazer durante o ano: uma revista PTP Especial, a confecção de Camisetas, a divulgação de cartas e memórias, uma galeria colaborativa, um marca-páginas e uma logomarca para os 40 anos.

Tudo isso nos preparando para o grande momento de encontro celebrativo, com pessoas de vários lugares do Brasil e de vários tempos do CEBI, em Angra dos Reis. Um encontro pra animar a luta e aquecer os corações.



Agendinha

O CEBI tem a tradição de confeccionar uma agendinha que tem duas finalidades principais: ajudar na sustentabilidade financeira, pois é um produto bem vendável; bem como, ajudar na divulgação do CEBI em diversos espaços.

Em 2017, não houve publicação de agendinha para 2018. Em 2018 retomamos o projeto e em 2019 tivemos uma agendinha com a temática "CEBI - 40 anos". Em 2020, a temática foi "Sim eu creio... Por isso faço parte do CEBI", tema que foi gestado/trabalhado na celebração dos 40 anos do CEBI em Angra dos Reis. Já para 2021, trouxemos o tema "Esperançar", desta vez dialogando com grupos do CEBI, pessoas e demais grupos que ajudam nosso povo no esperar, para vivermos estes dias e nossas lutas.

Em nossa rotina, temos feito uma consulta anterior aos Estados para uma pré-venda e assim fazemos a impressão de uma tiragem que não gera excedente em nossos estoques uma vez que este é um produto sazonal.

Nestes anos, não conseguimos finalizar a agendinha no prazo que consideramos bom para as vendas, que é em outubro do ano anterior ao da agenda. Este é um horizonte necessário para ampliarmos as vendas.

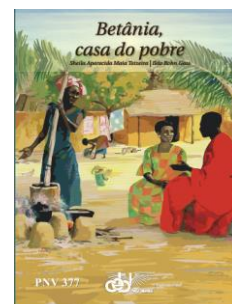
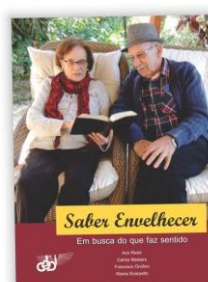
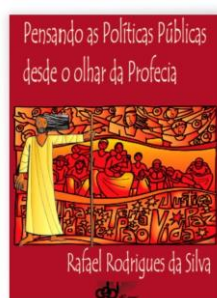
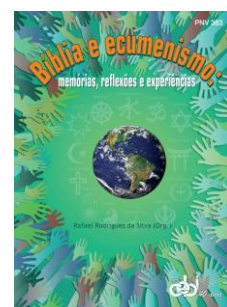
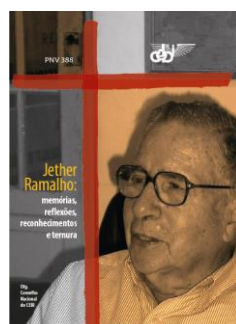
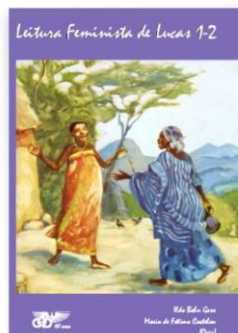
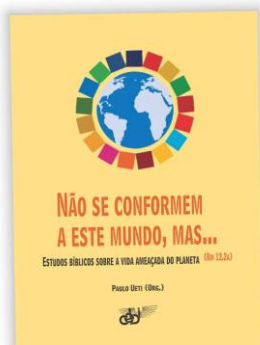
Sobre a diversificação desta linha editorial, algumas pessoas nos provocam para lançarmos uma agenda em formato maior e planners.

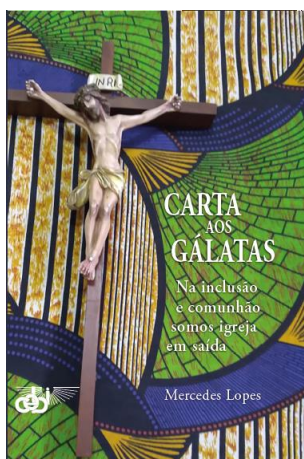
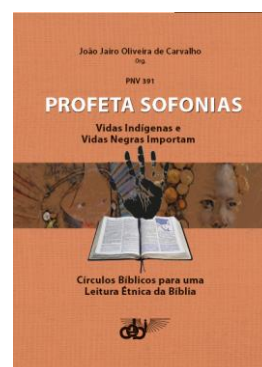
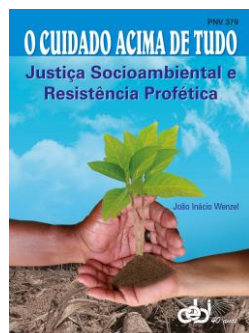


Livros e revistas publicados/as.

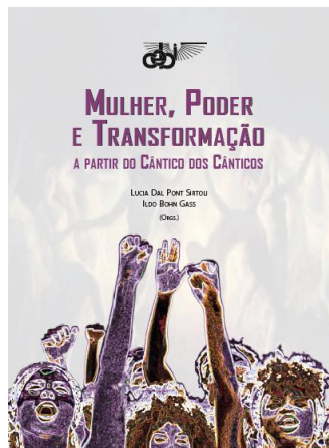
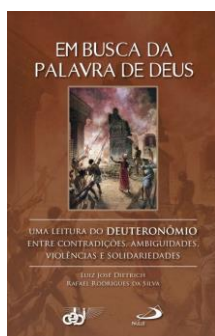
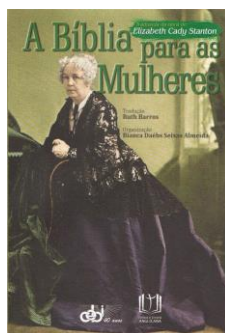
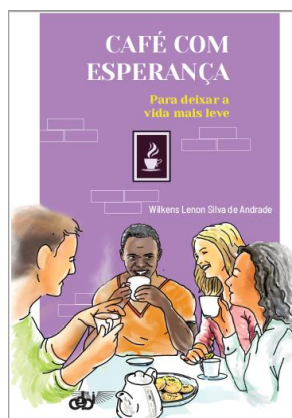
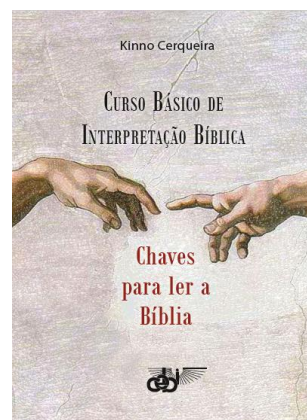
- Livros da Coleção Palavra Na Vida (PNVs) publicados:







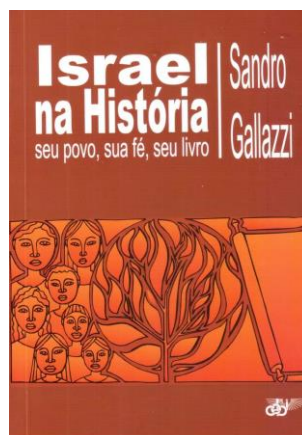
Avulsos publicados



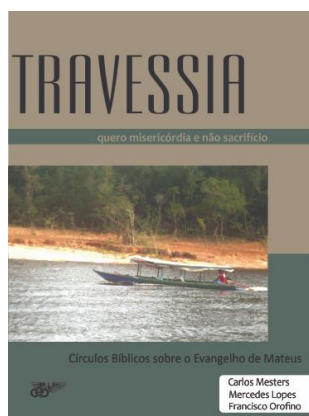
Reimpressão Vol 01 e 02



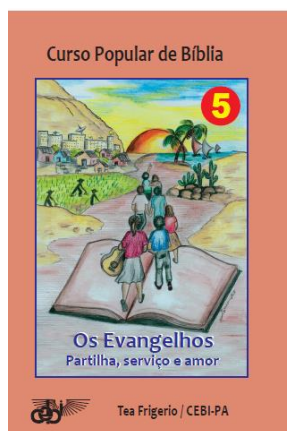
Reimpressão



Reimpressão

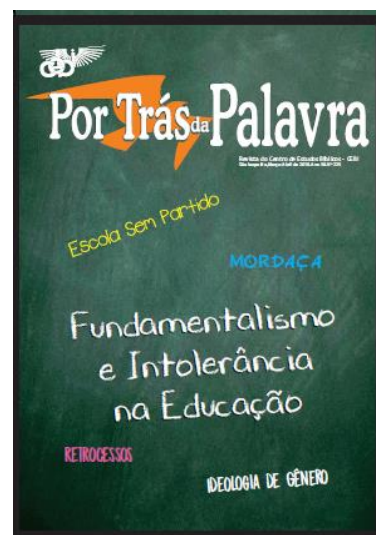
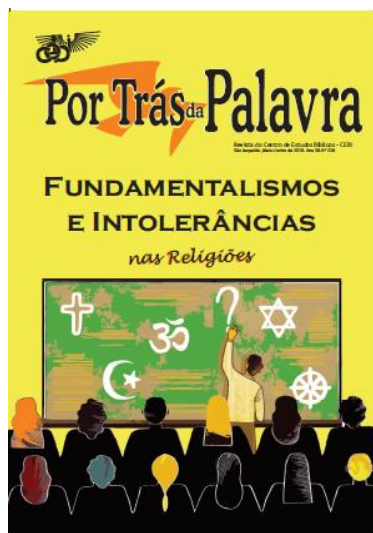


- Parceria para
venda

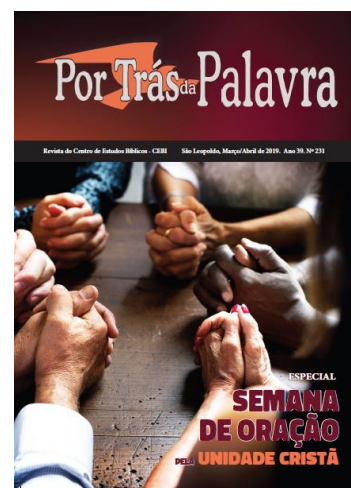
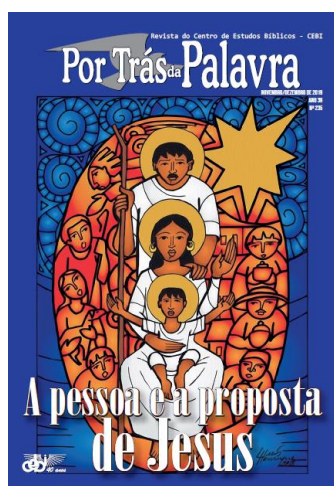
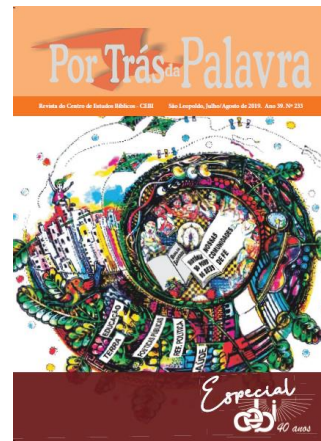


- Revistas publicadas

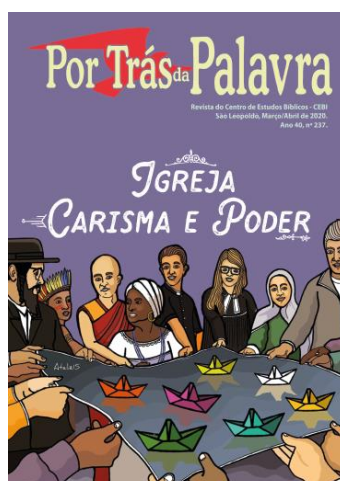
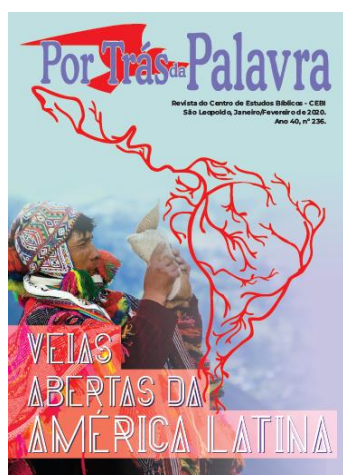
2018



2019

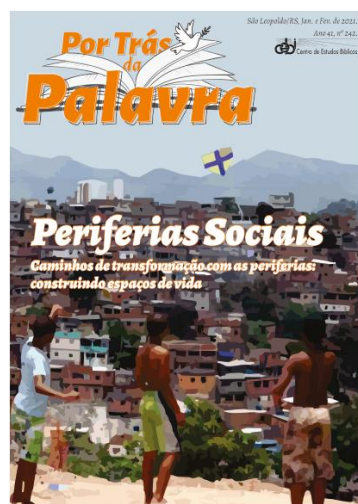


2020



A





A Secretaria de Publicações no triênio passado, contava com uma secretária de Publicações (Maribel Rodrigues), uma assessora de comunicações (Gabriela Wenzel), uma assistente de vendas (Angélica Weber) e um assessor editorial (Rodrigo Vieira) e terminamos este triênio com uma Coordenação e Assessoria de Publicações trabalhando voluntariamente, tendo o apoio direto apenas da Angélica como Supervisora Comercial/Administrativa. Vale dizer que houve uma redução drástica com a folha de pagamento do Serviço uma vez que ao invés de 4 funcionários/as contratados/as, terminamos apenas com uma e que esta gestão analisando o trabalho desenvolvido pela Angélica resolveu dar uma promoção para a mesma, alterando não somente o cargo/função na carteira de trabalho mas também a remuneração da funcionária.

Garantimos a manutenção das atividades do Serviço de Publicação e a quitação da dívida com nossos assinantes (6 meses de assinaturas = 3 revistas PTP + 6 livros PNVs), graças ao trabalho coletivo e em sua maioria militante da Coordenação e Assessoria do Serviço de Publicações e do Conselho Editorial. Cada livro produzido, cada revista publicada, é fruto de um planejamento editorial, de convites para escritores/as ou de seleção de material já enviado, de uma análise do Conselho Editorial, de uma revisão textual/bibliográfica, de uma diagramação, de uma elaboração de capa, de uma contratação de serviços gráficos, de uma catalogação interna e no site para *e-commerce* e de uma divulgação de nossos produtos. Ao chegarmos ao produto final de uma determinada fase, não damos conta do longo processo percorrido.

Neste triênio gostaríamos de ressaltar algumas coisas como:

- O esforço de conseguirmos baratear os nossos custos de produção, negociando valores com fornecedores/as / prestadores/as antigos e novos e parceiros/as voluntários/as para a instituição atraídos/as pela causa que temos e que eles/as acreditam. Fazendo orçamentos com várias gráficas fechando serviços sempre pelo menor preço e por vezes ainda negociando valores.

- Uma diversidade na autoria com pessoas escrevendo e contribuindo com um olhar e discurso de um CEBI mais plural e diverso. Foram pessoas de diversas denominações religiosas e localização geográfica, trazendo o pertencimento de diversos CEBIs Estaduais e instituições parceiras.

- Constatou-se que menos de 50% das pessoas assinantes liam todos os 12 livros enviados na assinatura, que o valor cobrado pela assinatura não cobria os custos de produção do material e que não havia condições para aumento direto nos preços, equacionamos a situação com a redução do número de livros na assinatura conjugada anual do PTP, de 12 em 2018 para 6 nos anos seguintes.

- Também é importante dizer que quando assumimos nos foi repassado o número de 730 assinaturas (março/2018) porém nos demos conta que tínhamos problemas de comunicação entre os sistemas de gestão informatizados com os quais trabalhávamos (Cordilheira/CEBI 7) e que a relação de assinaturas que “tínhamos” não estava correta e que apresentava diversas falhas. Resolvemos fazer o levantamento manualmente, haja visto a urgência de se resolver a questão de pessoas que tinham pago e não estavam recebendo e aquelas que não pagaram e ainda recebiam.

Com este levantamento constatamos que tínhamos um quantitativo inferior a 50% do número de assinantes registrados. Depois de um trabalho de retomada da confiança de nossa clientela e de incentivo para novas assinaturas, alcançamos em janeiro/2021 um total de 532 assinaturas.

- Sabemos que fidelizar clientes é um desafio, e uma maneira disso é presentear as pessoas que adquirem o material do CEBI. Já temos a prática de sempre dar brindes para aquelas pessoas que fazem compras maiores (presenteando com livros de grande estoque). Contudo neste triênio fizemos dois marca-páginas (40 anos e Assembleia Nacional) para distribuição, e no envio da assinatura de novembro-dezembro/2020, mandamos uns adesivos como brinde para as pessoas assinantes. Sabemos que se tem destacado a ideia de clubes de leituras que trabalham com este reforço positivo e pensamos que devemos explorar este universo. Na composição de preço para as assinaturas 2021, foi pensado um valor para cobrir esta demanda, que pequeno não impactaria tanto no preço total final.

- Sobre a renovação de assinaturas, voltamos a emitir boletos e enviar quando do vencimento da vigência do contrato atual, graças à contratação de uma empresa de compensação de boletos que não cobra por boletos emitidos e sim por boletos pagos. Sabemos que podemos tornar o processo de assinatura mais ágil, contudo a solução para esta demanda está em construção.

- Temos enfrentado muita dificuldade com a logística de entrega de nossos produtos, problemas tanto com os Correios, assim como já tivemos problemas com transportadoras.

A Bíblia em caça palavras.

Foi firmada uma parceria com o CEBI ES para a compra, venda e distribuição de revistinhas de caça palavras bíblicas feitas dentro da nossa proposta de leitura popular, libertadora/libertária e ecumênica da Bíblia, mas que pudesse atender ao público idoso e também das catequeses/escolas dominicais.

Construção da Política de Publicação

Uma vez que toda a expertise estava nas rotinas de quem trabalhava na sede e tinha seu conhecimento prático do que e como fazer, este Conselho/Equipe de Publicações quando chegou e que foi se apropriar das demandas e serviços foi sentido a falta de ter onde buscar informações consolidadas dos processos, para além das pessoas.

Com os aprendizados advindos das conversas que fomos realizando, das buscas feitas nos arquivos da Publicação e também a partir das reflexões que este Serviço foi realizando durante todo o triênio, sentimos a necessidade e urgência de atualizarmos nossa Política de Publicações (e dentro desta a Política de Vendas e o Manual do Serviço de Publicações do CEBI).

A mesma encontra-se em sua fase de revisão final, para ir para revisão textual e diagramação.

Reorganização do Conselho Editorial

Nas conversas iniciais, quando assumimos a gestão das Publicações, tivemos partilhas que traziam a necessidade de reorganização e consolidação do Conselho Editorial do CEBI sendo um imperativo que inclusive foi reiterado pela assembleia extraordinária de 2018.

Timidamente este processo foi se dando com os pedidos de pareceres para mais pessoas. Contudo, foi em março/2020 que após uma ampla discussão no Conselho Nacional sobre quem convidaríamos para este Conselho, fizemos o processo de convites e com os aceites de algumas pessoas realizamos três reuniões para acolher a todos/as e formalizar o novo Conselho Editorial, que tem a função de assegurar que as Publicações estejam em consonância com a missão do CEBI. Em 2020 trabalhamos então com 16 pareceristas, que se disponibilizaram a analisar obras dentro das temáticas aglutinadoras de: Estudos Bíblicos, Ecumenismo, Juventudes, Sustentabilidade, Étnico Racial, Política, Leitura Feminista, LGBTQIA+ e Masculinidades.

Passamos a emitir declarações para os/as pareceristas.

Síntese da Avaliação do Conselho Editorial

- A partir de um formulário avaliativo encaminhado pela Equipe de Publicações para as 16 pessoas, com obtenção de 8 respostas, o Conselho Editorial se posicionou com alguns pontos que seguem:

- Sobre o processo de convite, apresentação e formalização do Conselho Editorial as pessoas afirmaram que foi um processo respeitoso e dialogal, claro, direto, com maior compartilhamento e descentralização, foi bastante detalhado e com muitas orientações sobre a função a ser desempenhada.

- Sobre as abordagens do Serviço de Publicações solicitando parecer foi destacada a atitude gentil e respeitosa, a pontualidade, com claras solicitações, prazos, sempre no sentido de verificar a disponibilidade dos membros da equipe.

- Em relação aos prazos pedidos e aos prazos cumpridos, a maioria manifestou de que foi oferecido prazo suficiente e apenas duas pessoas afirmaram que seria importante ter um pouco mais de tempo.

Para aprimorar o trabalho do Conselho Editorial na Editora CEBI recebemos muitas sugestões que serão consideradas nos próximos encaminhamentos do Serviço de Publicações.

Síntese da Avaliação dos/a colaboradores/a remunerados/a.

A partir de formulário encaminhado pelo Serviço de Publicações, a equipe de pessoas colaboradoras fez a sua avaliação e deixou suas contribuições.

No aspecto da relação profissional e interpessoal com as pessoas da coordenação (Fatinha) e assessoria (Silvia, Neila e Pedro) foi considerada muito boa, colaborativa, produtiva, dialógica e solidária, tanto profissional quanto interpessoal.

No aspecto que envolve a relação profissional e interpessoal entre a equipe a avaliação é de que foi boa e produtiva. A relação é de aprendizagem e ajuda. Foi destacada a presença de Cláudio na assessoria de comunicação e sua disponibilidade para o trabalho coletivo.

Sobre os avanços vividos no Serviço de Publicação no triênio foram apresentados os aspectos relacionadas à linha editorial voltada para a produção de textos de novas pessoas autoras (fora do eixo Sul-Sudeste) e diversificando temas, a regularização dos períodos de entregas das assinaturas e as constantes idealizações para tornar cada vez mais atrativas as publicações e a descontinuidade do uso de um sistema (CEBI 7) não confiável e desatualizado da lista de assinantes do Por Trás da Palavra.

Em relação aos desafios para o Serviço de Publicações e que serão recebidas pela próxima gestão do CEBI foram apontados a necessidade de se investir na sistematização das experiências populares exitosas, dos redatores populares e da produção coletiva do conhecimento na perspectiva de se investir em novas publicações do CEBI Editora; investir em estratégias de comunicação e vendas nas redes sociais; melhorar a gestão financeira da publicação; dar continuidade ao trabalho que já vem sendo feito e reeditar os títulos mais procurados pelas pessoas.

Foram feitas algumas sugestões para o Serviço de Publicações: em alguma publicação da Revista, apresentar as pessoas que são responsáveis pelo Serviço de Publicações e que estão trabalhando para a produção dos livros e boletins do CEBI; continuar a gestão do Serviço de Publicações socializada e descentralizada.

Serviços

- Nota de repúdio contra a taxação de livros.

O governo neoliberal de Bolsonaro, capitaneado pela política econômica de Paulo Guedes, lançou em 2020 a possibilidade de taxação de livros. O CEBI ciente do problema social disto e para além de outras facetas e discussões, mobilizou uma nota de repúdio à taxação de livros que teve como signatários as editoras PAULUS, Paulinas, Unida e Recriar, além da Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação. A mesma foi enviada para diversas autoridades dos governos legislativo e executivo federal



- Tradução do Curso Popular de Bíblia.

Em um contato intermediado pela Nancy Cardoso, o frei Ettore Marangi que conheceu o CEBI quando visitou o Brasil, pediu ajuda na tradução para o inglês da coleção do Curso Popular de Bíblia, pois ele está em Nairobi, capital do Quênia, acompanhando umas comunidades na periferia da cidade e fazendo a formação bíblica com as pessoas que integram essas comunidades tendo como base este material do CEBI.

Entramos em contato com Tea e o CEBI Cabanagem para dizer deste trabalho lá e do pedido do frei e que poderíamos aproveitar o ensejo e fazer publicação deste material traduzido, o que ampliaria as possibilidades de alcance do mesmo.

A nós coube fazer a tradução dos três últimos livretos da coleção e não conseguimos dar sequência na proposta de publicação da versão traduzida.



- Bíblia e Vida (FSM)

Foi uma iniciativa de elaboração de um jornalzinho ou boletim com linguagem simples, visando uma distribuição grande para diferentes grupos do CEBI. Esse material foi produzido em vista do Fórum social Mundial, em março de 2018 e não teve continuidade.

- Campanha pelo fim da violência contra mulheres nos espaços religiosos. Todos os dias mulheres, jovens e crianças relatam as mais diversas violências praticadas por lideranças religiosas. No entanto, estes relatos estão bem longe de espelhar o quantitativo real das ocorrências. Em meio a toda sorte de perseguições e desqualificações sofridas pelas mulheres no meio religioso, o Serviço de Publicações recebeu o texto profético “Apalpamento Espiritual” da Pastora Metodista Rute Noemi Souza. A partir das denúncias apresentadas no referido texto e anúncio de outras relações possíveis, nos inspiramos para propor uma campanha de denúncia da violência em espaços religiosos sofrida pelas mulheres dentro das instituições, assim como o anúncio de caminhos a serem percorridos no combate a esta mesma violência.

Entendemos que dentre todas as formas de violências sofridas pelas mulheres, igualmente cruéis e desumanas, a violência em espaços religiosos atinge o específico do Centro de Estudos Bíblicos - CEBI, vez que a Bíblia é nosso elemento de estudo, vivência e devoção, sendo também o maior instrumento de tortura usado contra as mulheres vitimadas pela violência em espaços religiosos. Considerando ser o mês de março dedicado a dar maior visibilidade à luta das mulheres por respeito e equidade de direitos, propomos a campanha Março de luta pelo fim da violência contra a mulher em espaços religiosos. A campanha começa em março e termina quando a violência acabar.

Materiais digitais: impresso (folhetaço, cartilha), podcast, live.



Cartilha

<https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/cebi.org.br/wp-content/uploads/2021/05/03102231/Cartilha-CEBI.pdf>

Folhetaço

<https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/cebi.org.br/wp-content/uploads/2021/05/03103034/Folhetaco-campanha-marco-de-luta-2.pdf>

Podcast (Episódios de 01 a 04)

Episódio 01

<https://anchor.fm/cebi-nacional/episodes/Maro-de-luta-pelo-fim-da-violncia-contr-a-mulher-em-espaos-religiosos-ertubs>

Episódio 02

<https://anchor.fm/cebi-nacional/episodes/Maro-de-luta-pelo-fim-da-violncia-contr-a-mulher-em-espaos-religiososEpisdio-02-esk1jk>

Episódio 03

<https://anchor.fm/cebi-nacional/episodes/Maro-de-luta-pelo-fim-da-violncia-contr-a-mulher-em-espaos-religiosos--Episdio-03-et7fin>

Episódio 04

<https://anchor.fm/cebi-nacional/episodes/Maro-de-luta-pelo-fim-da-violncia-contr-a-mulher-em-espaos-religiosos4-episdio-etnv1k>

Parcerias

No nosso caminhar neste triênio, encontramos/reafirmamos algumas parcerias, a saber:

- CONIC, na produção, divulgação e mobilização para a SOUC.
- CESE, na produção dos subsídios para campanha Primavera para a vida.
- Igreja/Editora Anglicana, na publicação em parceria e na troca de saberes editoriais.
- PJ, na articulação de textos e mobilização de campanhas de venda e utilização de nossos materiais junto à juventude da ICAR.

Política de Vendas

Destacamos da Política de Vendas que foi desenvolvida junto com a Política de Publicações alguns tópicos:

- A necessidade de reuniões mensais com a Supervisora Comercial/Administrativa para construção das promoções a serem veiculadas, necessidades e demandas da Vendas. É fato que nessas reuniões se pensa mais em processo, pois na rotina das Vendas, com frequência Angélica reporta pedidos, problemas, dúvidas e sugestões para Coordenação/Assessoria de Publicações.
- A criação de grupos de divulgação da livraria por meio de WhatsApp, que tem por finalidade um contato mais próximo com nossos clientes, e um aumento das vendas aliado com a negociação para redução de taxas administrativas.
- Sobre a redução de estoque, pedida na assembleia extraordinária, realizamos diversas promoções: em virtude de eventos, homenagens póstumas, aniversariantes do mês e datas comemorativas, como também as vendas direcionadas com pessoas autoras.
- A realização/participação em lives/cursos, ofertando nossos produtos. Exemplos: live Caindo no Samba com o Jesus da Gente, lançamento do livro Café com Esperança, live Feminicídio: ontem, hoje, NUNCA!
- A produção de alguns vídeos de divulgação (marketing e conteúdo) para o canal do YouTube no CEBI.

Inovações

Estamos na tentativa de diversificar nossos produtos obedecendo o código e descrição das atividades econômicas da instituição. Assim, nossos produtos devem ser de apoio educacional, por isso estamos tentando criar kits com material educativo e tecidos latino americanos e africanos.

Outra inovação é a produção de bandeiras do CEBI, com os passos da Leitura Orante da Bíblia, da Wiphala.

ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO DAS PUBLICAÇÕES

Conjuntamente aos desafios específicos do Setor de Publicações, havia uma necessidade premente de reverter o déficit da área, equilibrar as finanças e por fim, fazê-la apresentar superávit. Desafio este que foi enfrentado por todo o Conselho Nacional, com ações de enxugamento da máquina administrativa, e, de modo particular, pelas pessoas responsáveis pelo Serviço de Publicações. Eis os passos dados que, resumidamente, partilhamos aqui:

a) Redução das despesas

a.1. Reformulação da planilha de custos dos produtos, com cálculos realistas, visando que cada produto fosse minimamente autossuficiente. Assim PTPs, PNVs, Camisetas, Agendinha e tudo mais que foi produzido, foi, necessariamente, planejado para pagar seus custos com o resultado das vendas. Casos excepcionais foram analisados e deliberados pelo Conselho Nacional. Neste período houve apenas uma exceção, que é a **cartilha CEBI pelo fim da violência contra as mulheres em espaços religiosos**, cuja distribuição é gratuita, em forma de E-BOOK.

a.2. Diversificaram-se as empresas gráficas prestadoras de serviços, fazendo orçamento com, no mínimo, três gráficas a cada serviço, e, promovendo a livre concorrência.

a.3. Diversificaram-se as pessoas que prestam serviços de diagramação e correção ortográfica, também fazendo orçamentos, e, em muitos, casos obtendo serviço voluntário, notadamente para as correções ortográficas.

a.4. Planificação realista da previsão de vendas dos produtos, evitando grande quantidade de estoque.

a.5. Extinção de uma prática de “baixa por perda”, na qual dívidas eram extintas, sem quaisquer tentativas de resgate ou justificativa. Ainda em 2018, está prática se manteve, porém sem o conhecimento do atual Serviço de Publicações.

b) Aumento das entradas

b.1. Intensificaram-se as campanhas de assinaturas, com excelente resultado.

b.2. Revigoraram-se promoções já existentes e criaram-se novas promoções.

b.3. Estreitaram-se as relações com os clientes, tanto os Estados, quanto as pessoas.

b.4. Fortaleceram-se parcerias com outras instituições e editoras, ofertando o serviço editorial do CEBI

b.5. Desenvolveram-se práticas de resgate de dívidas e renegociações, para positivar clientes em débito.

Como resultado deste processo, apresentamos o quadro sintético abaixo, o qual traduz a caminhada realizada até aqui.

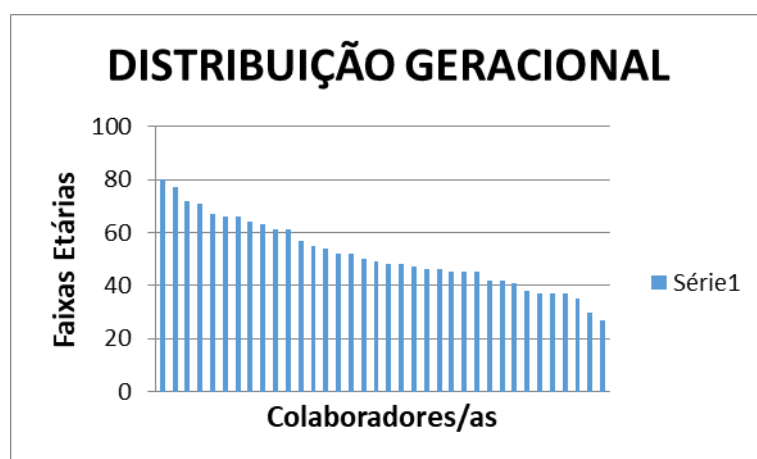
3.2. PUBLICAÇÃO			
ANOS	2018	2019	2020
RECEITAS	R\$ 605.519,15	R\$ 423.520	R\$ 177.099
DESPESAS	R\$ 601.549,71	R\$ 347.930,55	R\$ 143.857
SALDO	R\$ 3.969,44	R\$ 75.589,	R\$ 33.242,1

Nas atuais condições, tendo como objetivo levar a formação através de publicações a baixo custo e apoiar os estados na autossustentação, fazendo a venda de material com desconto, as Publicações não se configura como um serviço que aporte recursos financeiros de grande monta, no entanto, podem e devem ser autossustentável e rentável.

PESSOAS COLABORADORAS COM O PNV E PTP – BREVE ANÁLISE DE DADOS

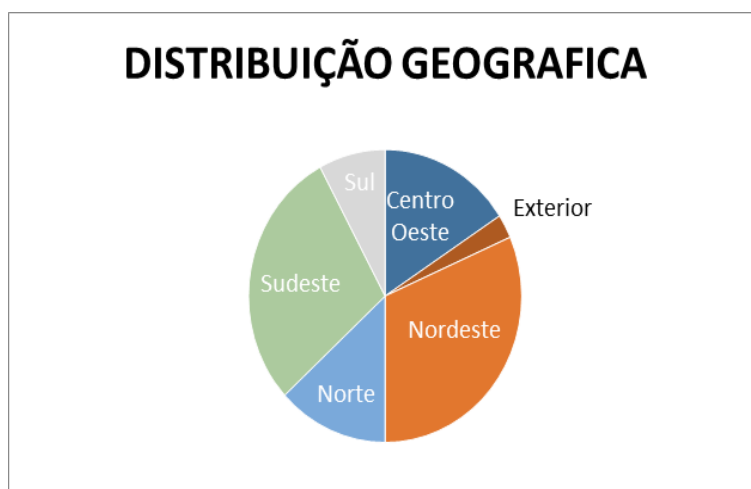
No período de janeiro 2018 até abril de 2021, as Publicações do CEBI tiveram em torno de 80 pessoas colaborando na elaboração de textos para a Revista Por Trás da Palavra (PTP), os livros da Série Palavra na Vida (PNV) e livros avulsos. Estas pessoas são de extrema importância para êxito do Serviço de publicações do CEBI. Em abril/2021, foi iniciado o cadastro oficial destas pessoas colaboradoras, com o envio de formulários eletrônicos. Até o encerramento deste relatório, obtivemos 38 respostas, cujos principais dados transcrevemos em gráficos. Em que pese ser análise sobre uma amostra de 47,5% do público estimado, ainda assim podemos fazer algumas observações.

1)



Observação: Verifica-se uma concentração de pessoas acima dos 35 anos, portanto ainda temos o desafio de conquistar jovens, adolescentes e crianças para as autorias.

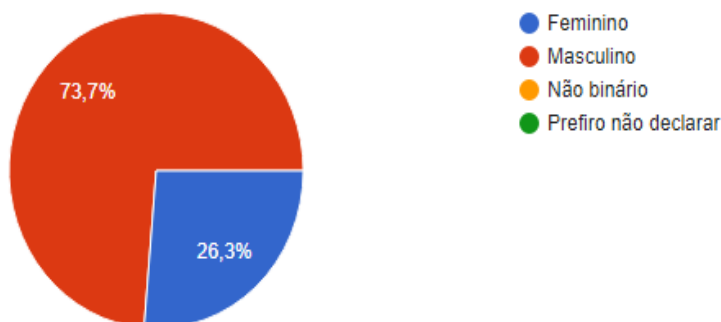
2)



Observação: Houve um esforço para possibilitar que todos os estados estivessem representados nas publicações do CEBI. O gráfico demonstra que, respeitando o quantitativo de Estados por região, houve relativa equidade. Tivemos autorias da região Amazônica (Estados da Amazônia e Roraima) que não responderam a pesquisa e por isso não aparecem no gráfico.

3)

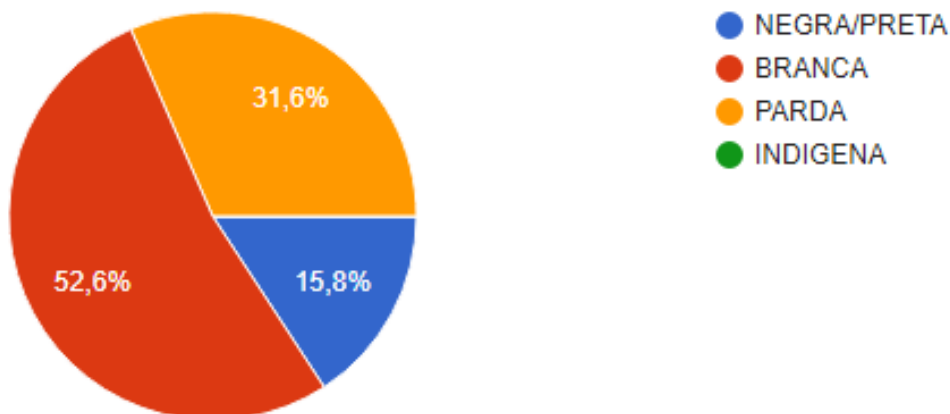
DISTRIBUIÇÃO POR DECLARAÇÃO DE GÊNERO



Observação: Em que pese todo o esforço para ter mulheres autoras, o gráfico demonstra que ainda temos um caminho a percorrer no que diz respeito a uma justa distribuição entre os gêneros.

4)

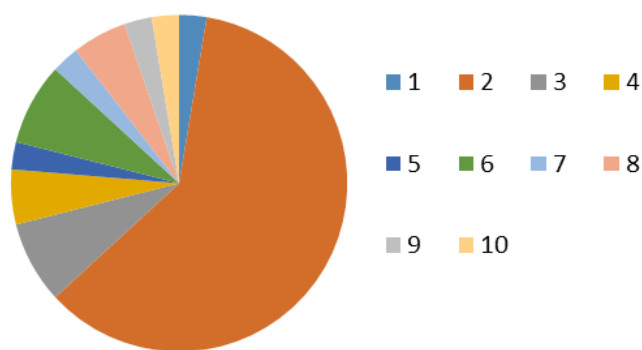
DISTRIBUIÇÃO POR DECLARAÇÃO DE RAÇA/COR



Observação: Seguimos com o desafio de construir espaço dentro das publicações para visibilizar as pessoas não brancas, de modo muito especial, percebe-se a total ausência de pessoas indígenas.

5)

**DISTRIBUIÇÃO POR
RELIGIÃO/PROFISSÃO DE FÉ**



Cód	Denominação	%
1	BATISTA	2,631579
2	CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA	60,52632
3	CRISTÃ	7,894737
4	CRISTÃ EVANGELICA	5,263158
5	CUÁQUERA/CRISTIANA	2,631579
6	IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL	7,894737
7	IGREJA PRESBITERIANA UNIDA	2,631579
8	LUTERANA	5,263158
9	PROTESTANTE	2,631579
10	SEM RELIGIÃO	2,631579

Observação: O nosso gráfico já está bem colorido, a diversidade é um primeiro passo, muitos outros devem ser dados, é o que nos apontam os percentuais e a ausência de denominações para além da fé Cristã.

A proposta é seguirmos monitorando os indicativos geracional, geográfico, gênero, raça/cor e religião/profissão de fé, com o objetivo de ter publicações cada vez mais plurais e que reflitam o Brasil profundo.

3. SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

O serviço de Administração apresenta três análises acerca da saúde financeira do CEBI e as decisões que tomamos enquanto Conselho. Era imprescindível o corte de gastos e o prosseguimento nas decisões da Assembleia Extraordinária.

- Análise das principais Receitas e Despesas de 2018, 2019 e 2020 e alguns pontos de destaque:
 - a) Neste quadro geral percebemos que o CEBI em 2018 obteve os recursos que estavam previstos como fechamento (último ano) do plano trienal. De tal maneira que poderíamos esperar uma queda significativa para os anos seguintes. Mas o Serviço de Administração e Conselho Nacional buscou no diálogo e na transparência com as Agências firmar para 2019 um ano de continuidade e a restauração desta confiabilidade. Podemos perceber que neste período conseguimos manter os financiamentos internacionais, mediante as respostas aos questionamentos das Agências e as reuniões presenciais e virtuais.
 - b) Importante atentar para os encontros de formação em 2019 foi possível realizar um grande número de atividades em âmbito nacional e ainda assim ter uma redução de despesas. Isto se deve à regionalização dos encontros que diminuiu os gastos com locomoção das pessoas, a contrapartida dos Estados e pessoas que aderiram a proposta e a redução da estrutura operacional do CEBI.
 - c) No quadro de Publicações percebemos que o Programa estava sendo deficitário em 2017 e no triênio o serviço de Publicações demonstrou seu potencial autossustentável. Com a criação de uma conta bancária exclusiva para as movimentações das publicações, e o acompanhamento direto das receitas e despesas, foi possível fazer uma análise da vida financeira das publicações e ver que ela está mais sustentável e capitalizando os Estados através da sua política de descontos.
 - d) No serviço administrativo houve uma redução significativa na estrutura, com a substituição de um secretário contratado por uma equipe voluntária e de um contador interno por um escritório de contabilidade, o resultado deste processo foi a diminuição de gastos no administrativo.
 - e) Julgamos que este desenho do serviço administrativo é temporário. Posteriormente, saneadas as finanças, se fará necessário a contratação de um profissional administrativo, desta feita, com uma remuneração compatível com a realidade do CEBI

DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS RECEITAS E DESPESAS

ANOS	2018	2019	2020
1. RECURSOS DE PROJ. COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS			
RECEITAS	R\$ 638.198,89	R\$ 576.421,27	R\$ 738.714,79
PÃO PARA O MUNDO - PPM	R\$ 140.605,00	R\$ 49.248,00	R\$ 81.915,60
DREIKOENIGSAKTION - DKA	R\$ 127.835,26	R\$ 134.122,24	R\$ 255.603,20
SVENSKA KYRKAN - IGREJA DA SUÉCIA	R\$ 137.581,81	R\$ 95.297,67	R\$ 48.928,38
SVENSKA KYRKAN - IGREJA DA SUÉCIA/ASSESSORIA DIOCESES (2)	-R\$ 12.511,81	-R\$ 11.822,67	-R\$ 9.328,38
COMUNIDADE HORN	R\$ 15.849,33	R\$ 23.721,64	R\$ 22.145,99
ICCO/KERKINACTIE	R\$ 314.300,00	R\$ 110.125,00	R\$ 191.700,00
ICCO/KERKINACTIE - PROJETO CESEEP	-R\$ 89.800,00	R\$ -	R\$ -
ADVENIAT	R\$ -	R\$ 110.125,00	R\$ 147.750,00
MISSÃO FRANCISCANA - MZF	R\$ -	R\$ 692,97	R\$ -
ZENTRUM FUER MISSION UNID - ZM	R\$ -	R\$ 60.450,60	R\$ -
OUTROS DOADORES INTERNACIONAIS	R\$ 4.339,30	R\$ 4.460,82	R\$ -
Nota: (1) Resultado da soma entre a última parcela do projeto 2019, recebido em 2020 no valor de R\$ 39.600,00 + remessa de pagamento de assessoria, enviado e recebido em 2020, no valor de R\$ 9.328,28. Nota (2) Valores relativos à assessorias em dioceses da Suécia enviadas para o CEBI, porém não pertencem aos projetos institucionais, lançados no Serviço Articulação e Intercâmbio			
2. RECURSOS INTANGÍVEIS - TRABALHO VOLUNTÁRIO			
	R\$ 58.433,76	R\$ 82.126,56	R\$ 63.954,00
CONSELHO NACIONAL (09 PESSOASX110HORASX12MESESXSMH)	R\$ 51.559,20	R\$ 53.935,20	R\$ 56.430,00
CONSELHO FISCAL (03 PESSOASX22HORASX12MESESXSMH)	R\$ 3.437,28	R\$ 3.595,68	R\$ 3.762,00
DOAÇÃO AOS SERVIÇOS (03 PESSOASX22HORASX12MESESXSMH)	R\$ 3.437,28	R\$ 3.595,68	R\$ 3.762,00
CONTADOR (01PESSOAX220HORASX06MESESXSALÁRIO CATEGORIA CONTADOR)	R\$ -	R\$ 21.000,00	R\$ -
3. SERVIÇOS			
3.1. FORMAÇÃO			
RECEITAS	R\$ 36.448,40	R\$ 16.732,00	R\$ 18.856,00
CURSO BÍBLICO POR CORRESPONDÊNCIA	R\$ 3.696,45	R\$ 1.162,00	R\$ -
CURSO PÓS GRAD ASSE. BÍBLICA DABAR	R\$ 22.464,50	R\$ 626,00	R\$ -
CURSO VIRTUAL BÍBLIA E HERMENÊUTICA JUVENIL	R\$ 4.487,45	R\$ -	R\$ -
DONATIVOS PESSOA FÍSICA/PESSOA JURÍDICA	R\$ 4.000,00	-	-
TAXAS DE CURSOS/ENCONTROS	R\$ 1.800,00	R\$ 14.944,00	R\$ 18.856,00
DESPESAS	R\$ 147.852,22	R\$ 131.384,70	R\$ 34.406,78
CEBI VIRTUAL - SUPORTE TÉCNICO	R\$ 2.220,70	R\$ -	R\$ 3.942,35
CURSO CAPACITAÇÃO EM ECUMENISMO	R\$ 8.921,46	R\$ -	R\$ -
CURSO EXTENSIVO FORMAÇÃO DE BIBLISTAS (ENC. AVALIAÇÃO)	R\$ -	R\$ 35.299,39	R\$ -
CURSO PÓS GRAD ASSE. BÍBLICA DABAR	R\$ 107.033,44	R\$ 19.531,10	R\$ -
ENCONTRO ENFRENTANDO O FUND. DO PATRIARCADO	R\$ -	R\$ 26.022,96	R\$ -
ENCONTRO ENFRENTANDO O FUND. RELIGIOSO	R\$ -	R\$ 10.910,24	R\$ -
ENCONTRO ENFRENTANDO O FUND. POLÍTICO-ECONOMICO	R\$ -	R\$ 38.587,70	R\$ -
EQUIPE DE FORMAÇÃO (VIAGENS)	R\$ -	R\$ 799,75	R\$ 5.931,68
OFICINA DE LPB - SUDESTE (VIAGENS)	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.135,09
RECURSOS HUMANOS E ADMINISTRATIVOS	R\$ 27.455,92	R\$ 233,56	R\$ 8.455,31
SUPORTE TÉCNICO DO CEBI VIRTUAL	R\$ 2.220,70	R\$ -	R\$ 3.942,35
3.2. PUBLICAÇÃO			
RECEITAS	R\$ 605.519,15	R\$ 423.520,47	R\$ 177.099,74
APORTE PARA PRODUÇÃO DE LIVRO	R\$ -	R\$ 6.000,00	R\$ -
ASSINATURAS DE BOLETINS	R\$ 42.093,89	R\$ 35.422,93	R\$ 31.494,40
DONATIVOS PESSOA FÍSICA/PESSOA JURÍDICA	R\$ 9.209,65	R\$ 11.602,14	R\$ -
JUROS RECEBIDOS	R\$ -	R\$ 134,54	R\$ -
OUTRAS RECEITAS (RECUPERAÇÃO DE CUSTOS)	R\$ 7.496,65	R\$ 2.137,83	R\$ -
VENDA DE LIVROS	R\$ 546.718,96	R\$ 368.223,03	R\$ 145.605,34
DESPESAS	R\$ 601.549,71	R\$ 347.930,55	R\$ 143.857,58
ÁREA COMERCIAL/VENDAS	R\$ 66.050,86	R\$ 66.703,28	R\$ 37.918,65
ÁREA COMUNICAÇÃO	R\$ 7.756,00	R\$ 31.383,41	R\$ 29.693,00
ÁREA EDITORIAL	R\$ 13.452,92	R\$ 65.288,42	R\$ 30.063,70
ASSINATURA PTP (RESSACIMENTO)	R\$ 77,00	R\$ -	R\$ -
CURSO BÍBLICO POR CORRESPONDÊNCIA (CUSTO DE LIVROS VENDIDOS)	R\$ 2.296,00	R\$ 735,00	R\$ -
CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA	R\$ 98.896,10	R\$ 64.435,00	R\$ 40.973,68
DESPESAS ADMINISTRATIVAS/RECURSOS HUMANOS/INFRAEST.	R\$ 239.640,06	R\$ 65.935,13	R\$ 2.730,72
DESCONTOS CONCEDIDOS	R\$ 158.983,55	R\$ 53.450,31	R\$ 2.477,83
CAMPANHA DE APOIO AS LUTAS (PRODUÇÃO DO MATERIAL)	R\$ 14.397,22	R\$ -	R\$ -
JUSTIÇA SÓCIO-AMBIENTAL	R\$ 3.393,97	R\$ -	R\$ -
JUVENIS	R\$ 3.580,74	R\$ -	R\$ -
PERSPECTIVA DE GÊNERO	R\$ 4.404,70	R\$ -	R\$ -
PERSPECTIVA DE ECUMENISMO	R\$ 3.017,81	R\$ -	R\$ -

ANOS	2018	2019	2020
3.3. ARTICULAÇÃO E INTERCÂMBIO			
RECEITAS	R\$ 127.322,04	R\$ 11.822,67	R\$ 9.328,38
ICCO/KERKINACTIE - PROJETO CESEEP	R\$ 89.800,00	R\$ -	R\$ -
DONATIVOS PESSOA FÍSICA/PESSOA JURÍDICA	R\$ 17.338,97	R\$ -	R\$ -
OUTRAS RECEITAS	R\$ 7.671,26	R\$ -	R\$ -
SVENSK KYRKAN - IGREJA DA SUÉCIA (ASSESSORIA DIOCESES)	R\$ 12.511,81	R\$ 11.822,67	R\$ 9.328,38
DESPESAS	R\$ 204.914,41	R\$ 94.163,22	R\$ 9.327,72
APOIO A PROJETOS LOCAIS JUSTIÇA SÓCIO AMBIENTAL	R\$ 21.838,97	R\$ -	R\$ -
ATIVIDADE DE INTERCAMBIO NACIONAL E INTERNACIONAL	R\$ -	R\$ 31.564,66	R\$ -
ATIVIDADE DE INTERCAMBIO(PUBLICAÇÃO E OUTROS)	R\$ 1.633,12	R\$ -	R\$ -
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE INTERCÂMBIO	R\$ -	R\$ 28.602,36	R\$ -
DESPESAS DIVERSAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 227,89
FORTALECIMENTO REGIONAL E INSTITUCIONAL	R\$ 2.667,97	R\$ 22.173,53	R\$ -
ICCO/KERKINACTIE - PROJETO CESEEP	R\$ 89.800,00	R\$ -	R\$ -
RECURSOS HUMANOS E ADMINISTRATIVOS	R\$ 76.462,54	R\$ -	R\$ -
SVENSK KYRKAN - IGREJA DA SUÉCIA /ASSESSORIA DIOCESES - PAGTº ASSESSORIA	R\$ 12.511,81	R\$ 11.822,67	R\$ 4.599,83
SVENSK KYRKAN - IGREJA DA SUÉCIA/ASSESSORIA DIOCESES - TRANSF. MOÇAMBIQUE	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.500,00
3.4. ADMINISTRATIVO			
RECEITAS (RECURSOS PRÓPRIOS)	R\$ 73.426,38	R\$ 97.198,88	R\$ 67.798,08
CAMPANHAS E PROMOÇÕES (MATRIZ E FILIAL)	R\$ 47.339,08	R\$ 54.305,08	R\$ 63.094,54
OUTRAS RECEITAS (RECUPERAÇÃO DE CUSTOS E OUTRAS)	R\$ 19.399,41	R\$ 37.759,74	R\$ 617,30
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 6.687,89	R\$ 5.134,06	R\$ 4.086,24
DESPESAS	R\$ 589.733,42	R\$ 386.730,01	R\$ 297.413,25
COORDENAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO	R\$ 457.430,90	R\$ 341.051,31	R\$ 254.671,84
CONSELHO FISCAL	R\$ 3.721,03	R\$ 2.120,26	R\$ 2.930,92
CONSELHO NACIONAL/ASSEMBLEIA NACIONAL EXTRAORDINÁRIA	R\$ 59.174,55	R\$ 55.350,92	R\$ 1.572,35
DESPESAS ADMINISTRATIVAS/RECURSOS HUMANOS/INFRAEST.	R\$ 382.738,14	R\$ 250.622,04	R\$ 249.892,03
DIREÇÃO	R\$ 8.797,18	R\$ 14.758,09	R\$ 276,54
FUNDO DE APOIO AOS ESTADOS (REPASSE DE RIFAS)	R\$ 3.000,00	R\$ 18.200,00	R\$ -
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 132.302,52	R\$ 45.678,70	R\$ 42.741,41

Observações

1. RECURSOS DE PROJ. COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

Em 2018 obtivemos os recursos oriundos dos Projetos decorrente do triênio 2016-2018. Em 2019, sofremos os efeitos da identificação da dívida e consequente abalo na confiabilidade do CEBI diante das agências internacionais. Em 2019, solicitamos prolongamento dos projetos do triênio anterior. Em 2020, as relações de transparência estabelecidas com as agências estão refletidas na retomada de aporte financeiro acima dos valores de 2018.

2. RECURSOS INTANGÍVEIS - TRABALHO VOLUNTÁRIO

Tendo por base o Salário Mínimo Hora e as horas voluntárias dedicadas pelas pessoas do Conselho Nacional, Conselho Fiscal, Celetistas e Prestador de Serviço, apresentamos o quadro que representa o aporte de economia feita a partir destes serviços.

3.1. FORMAÇÃO

No comparativo entre 2018 e 2019, é possível verificar o aumento de atividades, isto se dá ao fato de que 2018, ainda estávamos administrando o planejamento do triênio 2016-2018 e arcando com o déficit de R\$-187.609,61 oriundo de 2017, o que dificultou os investimentos em formação. O Ano de 2019, reflete o resultado de um Programa Nacional de Formação descentralizado, sendo possível realizar, em parceria com as regiões, eventos com maior abrangência e menor custo.

3.2. PUBLICAÇÕES

O quadro das publicações, já em 2018, traz a reversão do déficit de 2017, para um pequeno superávit. Em 2019, seguiu-se o saldo positivo, e mesmo em 2020, quando houve redução de vendas, em razão da pandemia, foi possível manter a impressão de PNVs, PTPs e Avulsos e seguir fechando no positivo.

3.3. ARTICULAÇÃO E INTERCÂMBIO

O Serviço foi assumido na sua totalidade pelo Conselho Nacional, deste modo foi possível manter as atividades e reduzir significativamente os custos, é o que demonstram os números da planilha

3.4. ADMINISTRATIVO

Verifica-se uma significativa redução no item Recursos Humanos/Despesas Administrativas/Infraestrutura na comparação entre 2018 e 2019, e uma estabilização em 2020. Isto deve-se a decisão fazer um esforço para, com uma estrutura mínima, manter todos os serviços do CEBI funcionando. Outra rubrica que chama atenção é a redução das despesas financeiras, devendo-se a uma busca por taxas justas, redução em custo de boletos,

- Análise da evolução das receitas e despesas

Verificamos que em 2018 além das dívidas, arcamos com o déficit de R\$ -187.609,61 oriundos de 2017. Por isso terminamos o ano de 2018 ainda com um déficit de R\$ - 66.240,06. O que irá mudar em 2019 para um saldo positivo em R\$ 48.964,06. Esta mudança em 2019 tem os seguintes fatores: a diminuição das despesas em Recursos Humanos, pois não estávamos operacionalizando com um número maior de funcionários, os encargos e salários incompatíveis com as receitas do CEBI. Não pôde ser sentido em 2018 porque tivemos todo o pagamento de desligamento dos secretários e funcionários e os acertos com os salários atrasados. O ano que consideramos para a análise foi o de 2019, porque ainda em 2018 enfrentamos este déficit e o ano de 2020 é atípico. A pandemia e toda a redução de gastos, nos leva para um outro desenho das finanças. Por isso o saldo está em 407.419,46.

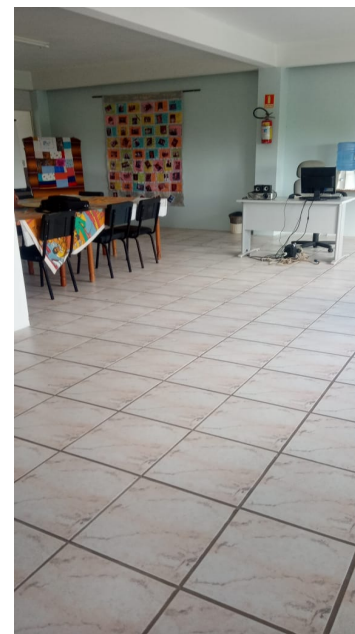
RESUMO DOS BALANCETES				
DESCRIÇÃO/ANO	2017	2018	2019	2020
ATIVO	R\$ 837.053,48	R\$ 1.413.809,95	R\$ 1.400.993,67	R\$ 2.011.154,25
PASSIVO	R\$ 1.024.663,09	R\$ 1.480.050,01	R\$ 1.352.029,61	R\$ 1.603.734,79
RECEITAS	R\$ 128.685,05	R\$ 1.321.931,21	R\$ 1.216.142,08	R\$ 1.011.797,89
DESPESAS	R\$ 1.486.294,66	R\$ 1.388.171,27	R\$ 1.167.178,02	R\$ 604.378,43
SALDO	-R\$ 187.609,61	-R\$ 66.240,06	R\$ 48.964,06	R\$ 407.419,46
OBSERVAÇÃO:				
1) Verifica-se que no ano de 2018 houve um diminuição no déficit em relação ao período anterior				
2) Verifica-se que em 2019 houve um superávit e portanto foi possível compensar o déficit e avançar				
3) Verifica-se que em 2020 houve uma drástica redução das despesas em razão da suspensão das atividades, no entanto é possível observar que os valores destinados às atividades se encontram preservados.				

- Análise do pagamento da Dívida

Destacamos que as rifas, doações, contrapartidas estaduais nos encontros, economia nas despesas com pessoal, vendas de materiais, redução de despesas financeiras e bancárias (opção por serviços bancários com baixo custo), ganho com câmbio, entre outras receitas contribuíram para o pagamento da dívida. Ressaltamos que as obrigações tributárias (planilha abaixo) se referem a negociação da dívida com o INSS feita em 60 parcelas, das quais 36 pagas até abril/2021 e a dívida na Procuradoria feita em 60 parcelas, das quais 35 pagas até abril/2021. As demais dívidas, apresentadas na assembleia extraordinária de 2018, estão pagas. Importante considerar que, para pagar as dívidas, a assembleia extraordinária de 2018 determinou a venda da sede em São Leopoldo. Em que pese as diversas tentativas de venda, não houve oferta justa para o imóvel. Em contrapartida, graças a todas as ações descritas neste relatório, está sendo possível pagar as dívidas sem a necessidade de nos desfazermos de um patrimônio tão simbólico para o CEBI, para além do seu valor monetário.

No ano de 2019 realizamos na sede em São Leopoldo uma pequena reforma dos espaços (quartos, cozinha, sala de reuniões) com a finalidade de alugar para encontros e eventos. No processo de reforma conseguimos doações de utensílios para a casa e de materiais.

Eis algumas fotos.



Quadro de Endividamento do CEBI - 30/04/2021			
Rubrica	Valor original	Pago	A pagar
Salários a pagar	122.722,58	122.722,58	-
EST - Faculdades	97.728,54	97.728,54	-
Obrigações Tributárias - INSS	366.408,60	234.459,69	131.948,91
Dívida com Terceiro	65.000,00	65.000,00	-
Total:	651.859,72	519.910,81	131.948,91

Outro passo importante, para estabelecer um maior controle das finanças e a restituição dos valores aos Estados, foi a abertura de uma conta bancária exclusiva para receber os projetos de Estados e regiões. Assim, hoje, os recursos dos Estados e regiões são utilizados exclusivamente por aquelas unidades e não mais nas atividades nacionais do CEBI, para estas atividades existem os projetos próprios. Portanto, a linha **projetos em execução**, que era apresentada no quadro do endividamento em 2018 e que se refere aos valores de Estados e regiões, são recursos que estão sob a guarda e administração do CEBI nacional, porém, hoje, à total disposição de seus reais donatários.

Nem só de números vive o Serviço de Administração

Para além dos aspectos meramente administrativos e financeiros, as pessoas que compõem este serviço, são cebianas e cebianos, e, atuaram nos 40 anos do CEBI, planejando e coordenando as Oficinas nas Tendas, onde se refletiu sobre as temáticas: LPB, Feminismo, Negritude, Juventudes, Ecumenismo. Foi uma alegria celebrar os 40 anos, sabendo pela vida e pelos números, que estamos dando passos concretos para continuar por muito tempo promovendo justiça e paz, por meio da Leitura Popular Libertária/Libertadora da Bíblia

4. SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO

Situando a Comunicação no/do CEBI:

A assessoria de comunicação no início desta gestão do Conselho Nacional estava vinculada diretamente à Secretaria de Publicações contando com os serviços da jornalista Gabriela Wenzel até 04/01/2019 como celetista e até 21/01/2020 como MEI. Depois, com a reflexão realizada no Conselho Nacional de que a assessoria de comunicação deve estar à serviço CEBI com o todo e, portanto, ela deve estar submetida diretamente à direção nacional e ser acompanhada por uma pessoa de cada serviço, mudamos o organograma da instituição.

Já com este novo entendimento, contratamos o jornalista Cláudio Braga (1825 DRT-PE) em 01 de maio de 2020, depois de um processo seletivo e também na modalidade MEI. No período vacante, Pedro Caixeta assumiu os trabalhos da assessoria de comunicação voluntariamente, atuando no atendimento ao público e alimentando o site/redes sociais. É importante dizer que há um trabalho forte em parceria da assessoria de comunicação com a supervisão comercial/administrativa do CEBI, pois as vendas, com o e-commerce, as divulgações e as promoções, são áreas de intersecção no uso do site e das redes sociais.

01 – No período de Gabriela Wenzel.

Neste período, temos uma assessoria de comunicação fortemente vinculada à então Secretaria de Publicações, compondo por exemplo a Equipe Pré Editorial, fazendo serviços de Arte Diagramação, que muito embora não fosse atribuição de Gabriela Wenzel, a mesma se disponibilizava a fazer.

Gabriela Wenzel era quem alimentava as postagens no site e nas redes sociais do CEBI e participou de eventos representando o CEBI como o encontro nacional da articulação Comunicação por outro mundo possível – COMP e, ainda, cobriu a celebração dos 40 anos do CEBI em Angra dos Reis/RJ.

02 – No período de Pedro Caixeta

Emergencialmente, a Equipe de Publicações diante das dificuldades de acesso à internet, encontradas pela Gabriela Wenzel naquele momento, começa a assumir para si as demandas deste setor.

De posse das senhas do e-mail da comunicação, Pedro Caixeta inicia os atendimentos individuais, colocando a caixa de e-mails em dia e com as senhas de administrador e faz postagens no site e nas redes sociais do CEBI. Dialoga com a empresa Zwei Arts, responsável pela criação e manutenção de nosso site, resolvendo algumas demandas práticas do site, como respostas a solicitações abertas, identidade visual de algumas seções e alocação de outras e organização interna do site (análises numéricas e listas de transmissão/Newsletters).

Silvia Souza articulou uma sessão especial, Quaresma 2020, que fizemos com postagens diárias de reflexões no site. Com a experiência exitosa e depois já em contexto de pandemia, criamos outra seção especial, a Liturgia nas casas, com postagens semanais de roteiros celebrativos para a vivência da fé na segurança de nossos lares. Vale lembrar que na sessão das reflexões do Evangelho na página do CEBI tivemos a continuidade da contribuição de Ildo Bohn Gass.

03 - No período de Cláudio Braga

Esse período de atuação do jornalista recém contratado, seguiu um ritmo de apropriação de informações sobre a dinâmica da comunicação institucional que foi acompanhada de perto por Pedro Caixeta, sendo o mesmo responsável em fazer o acolhimento e o treinamento do profissional. A primeira semana foi de reuniões para repasse de informações e senhas, além de explorar e entender a situação inicial de nossos canais de comunicação. Durante as três semanas seguintes foi feito o acompanhamento do mesmo, tirando algumas dúvidas e fazendo alguns acordos internos.

Na medida que o profissional foi "tomando pé" da dinâmica institucional e, em diálogo com a Direção, foram surgindo novas ideias e propostas para o serviço da comunicação como, por exemplo, a criação de uma Equipe de Comunicação integrada pela assessoria de comunicação e por um/a representante das Equipes de Publicação, Formação e Administração do CEBI. Essa equipe tem se reunido quinzenalmente, sempre às quintas-feiras, à noite e tem por objetivo discutir a pauta da comunicação, sugerir matérias, artigos, linha editorial e ainda elaborar a Política de Comunicação da instituição.

Das reflexões da equipe, definiu-se:

- Elaborar uma Política de Comunicação do CEBI, que está em construção e que orienta as estratégias da instituição para comunicação interna e externa, além de definir as relações com as parcerias e o posicionamento da marca.
- Estimular a produção de artigos, textos, matérias e cards, elaborados pelos CEBIs estaduais, priorizando a linha editorial do CEBI.
- Alterar o nome do perfil institucional da instituição no Facebook, de "Ana Cebiana" para "CEBI Nac".
- Cancelar um dos canais do CEBI no Youtube, deixando de acessar o canal Cebi Nacional (ainda ativo, mas sem uso) passando a movimentar o Canal CEBI_Nacional[Oficial].
- Contratar uma conta na Plataforma Zoom, com o objetivo de ofertar aos CEBIs estaduais mais um serviço de comunicação para seus eventos virtuais. E com isso, coube à assessoria de comunicação o acompanhamento aos grupos locais no uso da plataforma Zoom e no agendamento dessas atividades na programação geral da plataforma.

04 – Alguns indicadores:

Médias mensais de postagens no site		
Média Gabriela	48,5	Jan/2018-Dez/2019
Média Pedro	33,25	Jan/2020-Abril/2020
Média Cláudio	63,33333	Maio/2020-Abril/2021
Média geral	51,425	Jan/2018-Abril/2021

Médias de acesso a e curtidas nas redes sociais do CEBI	
Pagina no Facebook (@cebiecumenico)	4/maio/2020 - 12.396 curtidas/12.404 29/abril/2021- 13 187 curtidas/13.555 seguidores
Perfil no Facebook (@CebiNacional)	4/maio/2020 - 1.100 amigos 29/abril/2021 - 5.000 amigos (capacidade esgotada)
Youtube-CEBI_Nacional[Oficial]	Total de inscritos no Canal em 2020 - 113 Total de visualizações em 2020 - 10.653 Total de inscritos no Canal em 2021 - 1.340 Total de visualizações em 2021 (jan/maio) - 2.896
Twitter @CEBI_Nacional	- maio de 2021 - 576 seguidores - 315 seguindo

5. SERVIÇO DE ARTICULAÇÃO E INTERCÂMBIO

Este serviço ficou a cargo do Conselho Nacional e foi acompanhando as demandas de atividades de intercâmbio com África (Moçambique), Europa (Suécia), Cuba e projetamos um início de articulação com América Latina (A pandemia em 2020 não permitiu os encontros que planejamos).

1. Intercâmbio em Moçambique

a) De 11 de outubro a 21 de novembro de 2018

As atividades do CEBI em Moçambique já acontecem há vários anos. Em 2018 contou com a colaboração de Mercedes de Budallés Diez (CEBI-GO) e Maria de Fátima Castelan (CEBI-ES e membro da direção nacional). A programação aconteceu na região de Nampula e de Cabo Delgado (Diocese de Pemba).

De acordo com as facilitadoras, nessa temporada em Moçambique foi possível estar com diferentes grupos: encontro com pessoas brasileiras que fazem missão, para partilha da sobre a realidade do Brasil; atividades com grupos ecumênicos para estudo bíblico em várias comunidades sobre a prática libertadora de Jesus; encontros de estudo com estudantes e equipe pedagógica numa escola agrícola; encontros com diversos grupos de mulheres ligados às Comunidades Cristãs; estudos bíblicos com grupos de jovens.

As atividades foram desenvolvidas em diferentes lugares (realidade urbana e rural), com a presença de lideranças locais que acompanharam a dinâmica desenvolvida, possibilitando a aproximação com a realidade. Nesses diferentes grupos tivemos a presença de 440 pessoas envolvidas diretamente nas atividades.

Foi um período intenso de partilha de saberes, principalmente no contato com diferentes grupos de mulheres e sua história de opressão e resistência. “Nos sentimos desafiadas a dar prosseguimento ao trabalho com as mulheres, com atenção para as situações de opressão e violência que se manifestam de diferentes formas. Uma urgência é investir na alfabetização das mulheres, empoderando-as para participação na família, na sociedade e nas instituições religiosas.”

A avaliação feita com as lideranças religiosas, envolvidas nessa organização para a presença do CEBI em Moçambique, foi de que é muito importante a continuidade desse trabalho, em especial com as mulheres e as juventudes.



b) De 12 de outubro a 13 de novembro de 2019

Maria De Fátima Castelan e Silvia Maria foram como assessoras representando o CEBI neste importante trabalho em Nampula/Moçambique. Realizaram varios encontros e atividades com os comunidades, com as missionárias brasileiras que ali atuam sobre Bíblia a partir da Leitura Feminista. Também participaram de celebrações na língua Macua. No dia 14 de outubro, visitaram o Campo de Refugiados de Maratane, localizado a mais ou menos 50km da cidade de Nampula. Guiadas pelo Pe. Scalabriniano Arlain (Haitiano) e a missionária leiga Edina (brasileira), tiveram oportunidade de conhecer pessoas de diversas nacionalidades que chegam para receber e ofertar cuidados. “Um espaço sagrado onde o amor ao próximo se faz alimento, vestuário, habitação, cuidados com a saúde, educação infantil e muito mais. A ambição de alguns grupos políticos econômicos expulsa as pessoas de seus países, a partilha de gente voluntária lhes oferece esperança.” (por Fatinha e Sílvia)

No Lar das Meninas em Nampula, fizeram estudo sobre as mulheres na vida e na Bíblia. Nampula, capital da Província de mesmo nome, guarda no Museu da cidade a história dos povos originários da África Moçambicana. Falar de povos africanos originários significa falar das raízes dos povos que participaram da formação do povo brasileiro. Tiveram encontro com o artistas e a memória da história, o diálogo com o artista gráfico Justino António Cardoso foi um momento de rever a história das lutas libertarias desta gente e a ligação com o Brasil. No encontro com as mulheres da Comunidade São Miguel, conversaram com Mama Jacqueline, a ANCIÃ da comunidade, que ocupa o cargo de maior autoridade da comunidade.



Na Escola Bíblica da Paróquia São Francisco Xavier (Nampula) acontece um novo pentecostes. Pessoas de línguas diversas se encontram para estudar a Bíblia, conviver e celebrar em comunidade. Ali, Fatinha e Sílvia facilitaram um encontro de acompanhamento da grupo com o estudo sobre profetismo. Em se tratando das discussões no âmbito da profecia, dialogaram com a A Rede UM GRITO PELA VIDA trabalha na desconstrução destes mitos negativos e na denuncia das ações violentas. Também conheceram um pouco dos lugares históricos que marcaram a vida de muitas pessoas moçambicanas e como eram enviadas para outros países.

Na Província de Cabo Delgado, Diocese de Pemba (ICAR), são recebidas pelo Bispo Dom Luiz Fernando e pelo Pe. Pedrinho, que relataram sobre a importância da Leitura Popular da Bíblia. Ali deram continuidade nos encontros de LPB com Mullheres (Metoro), Lideranças das Comunidades (Muidumbe) e Religiosas Junioristas (Sede da Diocese).

O trabalho de intercâmbio em Nampula e Moçambique é um verdadeiro aprendizado e que leva o CEBI a sempre questionar acerca da leitura colonizadora do texto sagrado e as dominações culturais. As experiências foram transmitidas em 12 vídeos com o título "Vivências do CEBI em Moçambique", que se encontram na página do CEBI: <https://cebi.org.br/cebi-em-destaque/vivencias-do-cebi-em-mocambique/>



Em 2020 estava previsto para o segundo semestre o intercâmbio com Moçambique e a assessoria com Lucia Dal Pont e Edna Bernardo.

2. Intercâmbio na Suécia

a) 11 a 24 de março de 2018

Maria Soave e Adriana Fernandes nos dias 11 a 24 de Março de 2018, realizaram a formação em Leitura Popular da Bíblia – LPB junto às dioceses de Luleå, no círculo polar ártico e Växjö, no sul do país. As duas dioceses organizaram a formação em dois grupos: um grupo de novas pessoas interessadas em conhecer o método e outro grupo de aprofundamento com pessoas que já haviam participado de encontros anteriores.

Na diocese de Luleå, apesar dos trinta graus abaixo de zero, participaram 17 pessoas vindas de diferentes lugares, dentre estes três jovens do povo nômade homi. A pastora Emma, que fez experiência no Brasil, ajudou na tradução e se dispôs a acompanhar o grupo de LPB na diocese. Na diocese de Växjö participaram dos dias de aprofundamento 23 pessoas, que há sete anos se integraram no processo e são facilitadores/animadores nas próprias comunidades da LPB.

Nas duas dioceses o grupo é composto por pessoas leigas voluntárias, pastoras e pastores, diáconas e diáconos e pedagogas/catequistas. Em relação a metodologia permanece o desafio de unir Vida e Bíblia num compromisso místico-profético que é a proposta libertadora do método do CEBI.

Em Växjö no dia dedicado ao estudo bíblico para novas pessoas interessadas em conhecer o método, participou também Natalie do escritório central da igreja sueca, que é a pessoa responsável em acompanhar os projetos da igreja junto ao CEBI. Tivemos a oportunidade de nos reunirmos no final do dia. Ela achou muito interessante nosso trabalho e propõe que o CEBI se integre cada vez mais com o serviço de formação bíblica com as realidades de Colômbia, Centro América e Haiti que também recebem o apoio financeiro da Igreja sueca. Natalie deixou claro para nós que o intercâmbio/parceria com as realidades acima citadas é condicionante para que a igreja sueca continue apoiando economicamente as ações desenvolvidas pelo CEBI

A proposta para a continuidade do processo de LPB: as duas dioceses promoverão encontros de formação e para os próximos 4 anos – 2019 a 2022 – propõe fazer um processo de aprofundamento da formação bíblica (estudo do Primeiro Testamento em 2019 e 2020) e do Segundo Testamento em 2021 e 2022.

b) 09 a 24 de março de 2019

Maria Soave Buscemi e Rafael Rodrigues da Silva assessoraram os encontros de Leitura Popular da Bíblia nas dioceses da Igreja Luterana de Växjö e Luleå. Seguindo os processos dos anos anteriores nas duas dioceses o trabalho de LPB se dá no primeiro dia um encontro para pessoas novas para conhecer o método de Leitura Popular da Bíblia a partir de Lc 24,13-35; do segundo ao quarto dia o encontro é dedicado às pessoas que já haviam participado dos encontros nos anos anteriores e tem por objetivo um aprofundamento; e no quinto dia um encontro geral para as pessoas que tem interesse em exercer algum serviço na Igreja (diaconia, pedagogia, música, etc.). Na diocese de Växjö reunimos em torno de 23 pessoas no aprofundamento e 15 pessoas como iniciantes e no último dia em torno de 20 pessoas que desejam trabalhar na Igreja. Em todos estes dias contamos com a presença do Pastor Anders que fez a tradução.

Na diocese de Luleå, com muito frio teve a participação de um numero bem menor de pessoas. ao todo 12 pessoas que foi diminuindo no decorrer da semana devido algumas pessoas estarem envolvidas com outras atividades já agendadas. Dentre os participantes estavam três jovens do povo nômade homi.



c) 09 a 16 de março de 2020

Rafael Rodrigues da Silva assessorou a semana de LPB na diocese de Växjö. Com a pandemia Maria Soave não conseguiu sair da Itália e a semana em Luleå foi cancelada. O tema trabalhado nestes dias foi da Profecia e as experiências comunitárias. O estudo das principais características da profecia e num envolvimento dos participantes de refletir as atuações da profecia desde a representação do lugar social da profecia no antigo Israel e a profecia que deve ser exercida pela Igreja/comunidade na diocese de Växjö. No dia 15 de março em Uppsala foi feita uma reunião com a Nathalie e Willy sobre a caminhada do CEBI e os projetos.

d) 16 e 17 de março e 28 de abril de 2021

Foi realizado encontro virtual pela plataforma zoom com as duas dioceses e a reflexão bíblica contou com a assessoria de Maria Soave, Paulo Ueti, Edmilson Schinelo, Adriana Fernandes e Rafael Rodrigues da Silva. Para animar e fortalecer a caminhada refletimos no mês de março a partir da Parábola de Lc 15,8-9 e no encontro de abril com a narrativa de Mc 5,21-43. Foram dois momentos participativos com as duas dioceses.

3. Intercâmbio em Cuba

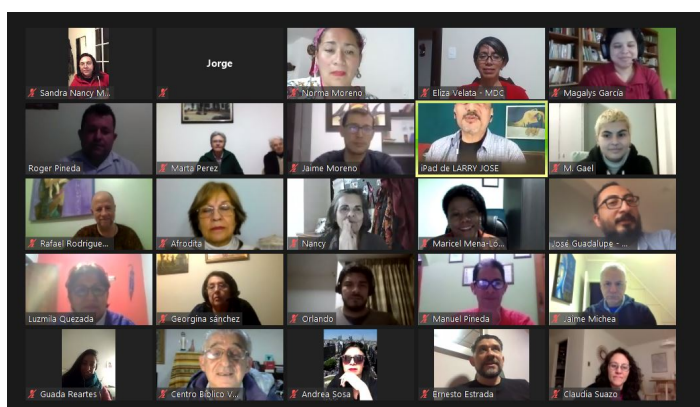
Em julho de 2019 retomamos a articulação e atividades com o Centro Memorial Martin Luther King (CMMLK). Nos dias 07 a 17 de julho, Mercedes Lopes esteve em nome do CEBI assessorando a oficina de Leitura Popular da Bíblia no taller socioteológico sobre fundamentalismos religiosos e políticos, colonialismo, resistência, e alternativas ecumênicas. Foi uma retomada das articulações.

A pandemia em 2020 não permitiu a participação de outro taller socioteológico. Mas conseguimos neste período fazer as participações em encontros online. No Curso "Dom Pedro Casaldáliga e a Teologia e Eclesiologia Latinoamericana" contamos com a participação de Joel Suarez tratando da experiência do CMLK e os desafios pastorais e a busca por transformação social.



3. Reuniões da REBILAC (Red Ecuménica Bíblica LatinoAmericana y Caribeña)

Durante o ano de 2020 o CEBI participou dos Encontros Virtuais no mês de agosto com o tema: "Espiritualidades para la Resistencia y la Esperanza". O Ciclo de agosto teve o propósito de fortalecer os laços do Movimento Bíblico Latino-americano em contextos de pandemia e na perspectiva da reconstrução da esperança. Os três encontros virtuais foram transmitidos pela plataforma zoom e nas redes sociais. Tinha representantes do CBC El Salvador, Servicio Social Pasionista de Honduras, CT Rajab Argentina, KairEd Colombia, Misioneros Claretianos San Jose del Sur, DEI de Costa Rica, Centro Bartolomeu de las Casas, entre outros.



Nos dias 28 de Novembro e 05 e 12 de dezembro de 2020 aconteceu o Segundo Ciclo Virtual de REBILAC. Participamos na organização e nas várias reuniões de preparação. Este ciclo teve como base a leitura da Parábola dos talentos (Mt 25) e foram convidados na roda de diálogo: Anibal Cañaveral (Colômbia), Sandro Gallazzi (Brasil), Elvira Moisés (Angola) e Elizabeth Gareca (Bolívia).



As reuniões de Rebilac no início de 2021 teve o propósito de construir um projeto de curso Latino-americano e Caribenho de Bíblia para 2022 e no segundo semestre de 2021 a realização de um mini-curso com o tema geral: pandemia, resistência e resiliência:

1ª semana: pandemia e saúde (análise conjuntural e refletir sobre a partir da dor e gritos de nossos povos)

2ª semana: a saúde a partir dos textos sagrados.

3ª semana: os cuidados e caminhos alternativos

4ª semana: resistência e animação e o fortalecimento dos nossos povos

4. Articulação com Organismos Ecumênicos e Sociais

Nesta gestão estabelecemos continuidade e o reforço da articulação com os Organismos e Instituições Ecumênicas, com as pastorais e movimentos sociais. Foram vários encontros, Assembleias, reuniões de articulação, momentos de reflexão, produção de materiais (Campanha Primavera para a Vida, Campanha da Fraternidade Ecumênica, Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, cartilhas). Desde 2018 o CEBI está participando das assembleias administrativas da Sociedade Bíblica do Brasil e fomos acolhidos neste importante espaço da produção e difusão da Bíblia no Brasil. No mês de agosto de 2021 terá nova Assembleia da SBB para definir as pessoas que estarão participando da gestão administrativa da Entidade.

No ano de 2020 com todo o cenário de desgoverno e o crescente número de mortes fora inúmeras os caminhos de articulação e enfrentamento ao caos que foi estabelecido. Destacamos:

- 1) a participação no Fórum pela Reforma Política e na eleição das Entidades a compor o Conselho Nacional de Direitos Humanos;
- 2) o lançamento de campanha/abaixo assinado no dia 08 de agosto para que o então Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, abra processo de Impeachment de Bolsonaro;
- 3) participação no lançamento do site ocandeeiro.org e Carta Aberta à Procuradoria Geral com mais 40 Entidades em apoio às representações da OAB e da 342Arets contra os crimes praticados por Bolsonaro.

Eis o quadro das Entidades e Organismos

- a) Conselho Nacional de Igrejas Cristãs - CONIC
- b) Coordenadoria Ecumênica de Serviço - CESE
- c) Centro Ecumênico de serviço à Evangelização e Educação Popular - CESEEP
- d) Sociedade Bíblica do Brasil - SBB
- e) Rede Jubileu Sul
- f) Conselho Indigenista Missionário - CIMI
- g) Comissão Pastoral da Terra
- h) Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - IEAB
- i) Comunidade Bremen
- j) Conselho Latino-Americano de Igrejas - CLAI
- k) Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais - ABONG
- l) Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica - ABIB
- m) Fórum Ecumênico ACT Brasil - FEACTION-Brasil
- n) Conferência dos Bispos do Brasil - CNBB - Comissão Bíblica
- o) Plataforma de Articulação e Diálogo - PAD

Uma palavra final

Este relatório apresenta o caminho feito pelo Conselho Nacional de Novembro de 2017 a junho de 2021. Nele descobrimos a força que reside na dimensão comunitária e o processo de Vida e a Bíblia na busca de construir caminhos de transformação com as periferias.

Também reafirmamos "Quem toma gosto pela Palavra de Deus, inserida na vida do povo, torna-se incansável na luta pela construção do Reino".

Rafael Rodrigues da Silva
Lúcia Dal Pont Sirtoli
Maria de Fátima Castelan
Neila T. Allende dos Santos
Marilda Rodrigues Ponciano
Pedro Caixeta Cabral
Silvia Maria Souza
Maria da Conceição F. Evangelista de Souza
Jonathan dos Santos Amaral